ANO 29.º QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1950 N.º 9740

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CONDESTÁVEL
PEDESTRE OU EQUESTRE?

O projecto da glorificação de Nun'Alvares Pereira por nova estátua em Lisboa, no alto do Parque Eduardo VII, onde deveria ser a mais solene entrada da cidade, parece destinar-se a testemunhar o reconhecimento nacional que ficara inexpressivo, mesmo depois da exposição da figura ornamental do Condestável, no Arco da Rua Augusta.

Ao contrário do que tem acontecido com algumas consagrações de vultos de politica partidária, desta vez não se discute se o vencedor de Aljubarrota é ou não digno da maior homenagem publica com que se procura exaltar o génio militar da Independência.

Mas, se a iniciativa em si mesma não ocasiona contenda, por não haver discordancia entre portugueses de boa lei, a composição e expressão do monumento tem originado divergências acesas e pertinazes, surdas ou altissonantes, nos «cafés», quarteis, jornais e nos estudios dos artistas. Já se formam facções, levantam-se boatos de intenções incriveis, e adensa-se a atmosfera nas zonas urbanas que mais presumem de patrióticas.

E' para registar com louvor este interesse de espirito, no tempo em que outros valores de semelhante natureza, tantas figuras e diversos factos da nossa vida histórica permanecem envoltos no mais condenável esquecimento.

Se Nun'Alvares é de todos nós, para os deveres do culto civico e para a veneração religiosa, a muitos quererá parecer justo que a sua apoteose de bronze de algum modo se submeta a referendo popular.

Nada mais desacertado e mais desconcertante, por manifesta incompetência em razão da matéria por parte da quase totalidade dos opinantes; e, em exercicios de sufrágio, sempre pode ser perigosa a insistência...

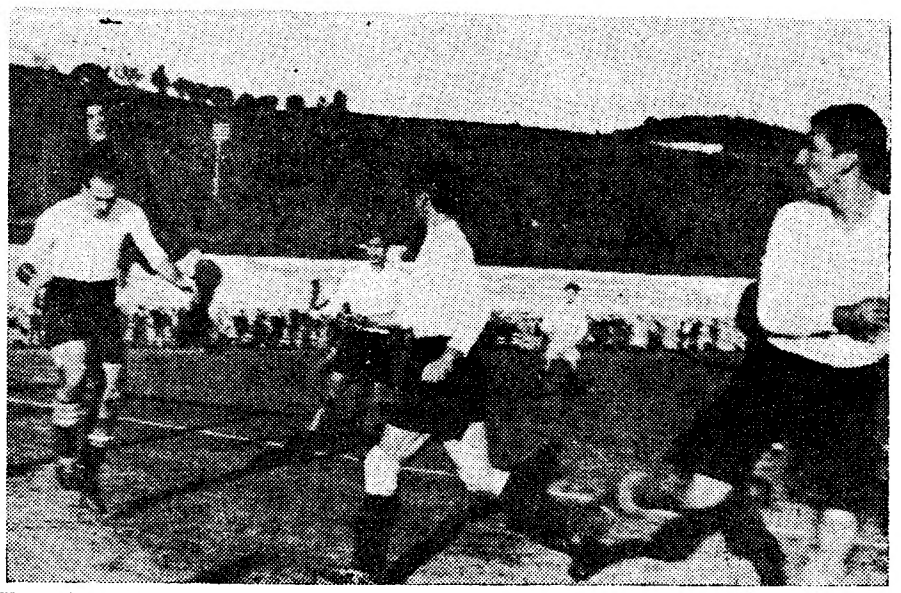
Os oficiais da tropa de infantaria muito desejam que o Condestável se levante no ceu de Lisboa, mas apeado, como eles andam nas estradas e nas operações militares, até certa graduação nos comandos; e não se resignam a perder a ocasião de alcançar para a sua arma, o mais glorioso dos trofeus pela representação, a seu grado, do maior soldado de Portugal.

Natural e louvável este amor á sua farda, chamando pelos Atoleiros, por Aljubarrota e por Valverde, acções militares em que se combateu e se venceu mais a pé do que a cavalo, para que seja licito reclamar agora para a Infantaria a preponderancia nessas vitórias.

Talvez se torne necessário relembrar que nas batalhas onde o novo méto-

HIPÓLITO RAPOSO

(Continua na 3.ª pag.)



Uma fase do treino de esta manhã, no Estádio Nacional, com que começou a preparação com vista á escolha do «onze» nacional de futebol. (Ler noticia na página central).

Os partidos britânicos
preparam as suas posições para a grande batalha eleitoral

LONDRES, 11.—Os partidos politicos da Grã-Bretanha lançam-se na acção do que se espera seja a mais violenta campanha eleitoral, para as eleições de 23 de Fevereiro.

Ontem á noite os politicos começaram a preparar as suas máquinas partidárias para se lançarem imediatamente na luta, logo após o comunicado de Attlee sobre a data da eleição.

O primeiro-ministro pôs termo á suspensão em que se encontrava todo o país ao anunciar que o actual Parlamento, que tem 4 anos e meio, seria dissolvido em 3 de Fevereiro, seguindo-se a eleição da nova Camara 20 dias mais tarde. A nova Assembleia reunir-se-á para a cerimónia de abertura, por parte do rei, em 6 de Março.

As grandes perguntas que se põem agora aos 50 milhões de britanicos são as de saber se o próximo mês assistirá a novos triunfos do Partido Trabalhista, conservador a sua preponderancia no Parlamento, ou se o «leader» britanico durante a guerra, Winston Churhill, voltará a tomar a chefia da nação.

Um porta-voz do Partido Conservador disse que é provável que Churchill regresse das suas férias na Madeira mais cedo do que contava. O velho chefe conservador, que conta 75 anos, lançar-se-á então na luta eleitoral que muitas pessoas julgam dever ultrapassar em acrimónia e violência as eleições de 1945.

A posição dos três partidos

Os especialistas deitam contas ao que poderão vir a ser os principais pontos sobre os quais se vai desenrolar a batalha. Assim, os trabalhistas proclamam que têm evitado o desemprego desde o fim da guerra, realizado grandes progressos nos serviços de segurança social para toda população e que concluiram o seu programa de nacionalização das industrias, conforme foi prometido em 1945 e relizaram progressos para a recuperação económica. Para o futuro, o Partido Trabalhista promete a consolidação das industrias já nacionа-

(Continua na ultima página)

LONDRES, 11 — O orgão trabalhista, num dos artigos que consagra á convocação dos colégios eleitorais para 23 de Fevereiro, aponta os seguintes numeros: 34.410.306 eleitores inscritos; cerca de 1.750 a 1.850 candidatos aos 625 lugares de deputados de que se comporá a futura Camara.—(F. P.).

As razões que levaram
o primeiro-ministro Attlee a antecipar a data da realização das eleições
de Richard Crossman
membro da Camara dos Comuns

No artigo, que a seguir publicamos, o deputado trabalhista Richard Crossman, membro influente do seu partido e elemento dinamico do Parlamento britanico, conta as razões que levaram o primeiro-ministro Clement Attlee, ainda há pouco contrário á realização antecipada das eleições, a propôr a dissolução da Camara dos Comuns ao rei e a convocar, para 23 de Fevereiro próximo, os colegios eleitorais.

Há muito que os alvissareiros, numa competição frenética, faziam prognósticos sobre a data provável, das eleições na Grã-Bretanha. Quase todos indicavam as razões que os levavam a preferir o dia 22 de Fevereiro. Por mim acreditei sempre que elas seriam, finalmente, marcadas para 23 desse mês (as eleições na Grã-Bretanha realizam-se tradicionalmente ás quintas-feiras).

Durante algum tempo foi impossivel afirmar que se realizariam eleições. O caso era muito mais complicado do que parceia á primeira vista. Depois foi possivel dizer, com segurança, que haveria eleições antecipadas. Nas ultimas semanas o primeiro-ministro, Clement Attlee, modificara a sua intenção inicial de realizar as eleições na data normal (em Julho próximo).

Em Outubro do ano passado, quando da conferência anglo-americana de Washington, dois categorizados membros do gabinete, o ministro da Saude, Aneurin Bevan, e o secretário do Te-

(Continua na ultima página)

O orçamento militar
dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—O secretário da Defesa, Louis Johnson, disse que o orçamento da sua Secretaria previa 1.500.000 homens em serviço, 14.700 aparelhos de operações para as forças activas e várias outras verbas para a aviação, distribuindo-se pelo exército e pela marinha.

As operações de construção naval deverão continuar numa média anual de cerca de 300 milhões de dólares, confinando-se aos programas existentes. Prosseguiriam as investigações sobre certos pontos importantes, como canhões, projecteis dirigidos, tanques, etc., até 755 milhões de dólares; o aumento da verba neste artigo é de 20 %.

O secretário da Força Aérea, Stuart Symington, disse que a força aérea apoiava o orçamento que previa uma estrutura de 48 grupos, embora continuasse a julgar serem necessários pelo menos 70 grupos para as operações mínimas de segurança.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O apuramento final
das eleições no Egipto

CAIRO, 11.—Os resultados do segundo escrutinio nas eleições egipcias foram comunicados esta madrugada. São os seguintes: Partido Wafdista, 174 lugares; saadista, 24; liberais, 24; nacionalistas, 4; socialistas, 1; e independentes, 32.—(Reuter).

ARMAMENTO AMERICANO
para a ilha Formosa

WASHINGTON, 11.—Os americanos continuam a vender grande numero de tanques e carros blindados ao baluarte nacionalista da ilha Formosa. Constava que foram embarcados, a bordo de um navio de carga turco, em Filadélfia, algumas centenas de «carros de combate». O navio parte na próxima semana com destino á ilha Formosa. A embaixada chinesa em Washington declarou que esses carros de combate tinham sido adquididos com a importancia de 125 milhões de dólares do programa de auxilio aprovado em 1947 pelo Congresso dos Estados Unidos. Nos circulos oficiais declarava-se que essas vendas incluem 70 tanques médios, 100 carros blindados e 100 carros munidos de aparelhos de rádio. Há uma semana seguiram para a ilha Formosa outros 30 tanques.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O DELÍRIO DO AUTOMÓVEL—O sr. Edgar Nunes da Silva apresentou queixa na P. S. P. da Figueira da Foz, contra seu filho, Carlos Nunes de Oliveira, de 24 anos, que se havia ausentado daquela cidade, levando consigo, abusivamente, o carro de seu pai, com a chapa de matrícula B C 10-04. No Largo do Rato, foi agora preso o fugitivo que mora, com seu pai, no lugar de Brenha, do concelho da Figueira da Foz.

DE QUEM É A MUAR?

Na Azinhaga do Monteiro, foi encontrada, abandonada, uma muar que se julga valer 3 mil escudos. Foi seu achador Manuel da Cruz Cartaxo, ali residente, que depois de comunicar o facto á P. S. P. ficou seu fiel depositário até que apareça quem prove pertencer-lhe.

NOVA GARAGEM

No sábado próximo, ás 17 horas, realiza-se a cerimónia da inauguração das novas instalações da Auto Santa Marta, Ld.ª, com sede na Rua de Santa Marta, 51, 51-A, 51-B, 51-C. Trata-se de uma excelente garagem e estação de serviço que muito vem beneficiar aquela elegante e moderna zona da cidade.

REUNIOES MEDICAS

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa promove, amanhã, ás 22 horas, mais uma sessão de estudos. O sr. dr. G. Silva Pereira falará do «Tratamento cirurgico das estenoses linfagranulomatosas do recto»; o sr. dr. M. Martins da Silva falará de «Doença de Sinding-Larsen» e o sr. dr. Belo de Morais do «Carcinoma bronquico».

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, o inspector escolar sr. Ricardo Rosa y Alberty, vice-presidente da Casa do Alentejo, fará, na sede da Casa da Comarca de Arganil, na Aua da Fé, 23, 1.º, uma conferência sobre «Olivença».

—Na sede do Colegio de Arbitros de Xadrez, na Rua de D. Estefania, 34, fará esta noite, ás 21 e 45, mais uma palestra sobre xadrez o sr. eng. Rego Chaves.

—Amanhã, ás 22 horas, na casa do Alentejo, a declamadora Anita Patrício fará uma conferência sobre «Poetas e a arte de os interpretar».

Assembleia Nacional

A ordem do dia da sessão de hoje na Assembleia Nacional consta da apreciação e ratificação do decreto que trata da aplicação dos fundos do Plano Marshall.

O primeiro orador a usar da palavra, na ordem do dia, foi o sr. dr. Antunes Guimarães, que, de um modo geral, elogiou a distribuição dos fundos do Plano Marshall, mas sugeriu que a Assembleia Nacional interfira no sentido de que a distribuição incida especialmente nas grandes actividades económicas nacionais e nomeadamente na barra do Douro e na Central Térmica do Norte.

Ainda antes da ordem do dia, o sr. dr. Miguel Bastos pediu que o Governo corresponda ao apelo do Papa, no sentido de celebrar o Ano Santo com um acto amplo de clemência, perdoando a quem se possa perdoar.

As corridas de galgos

amanhã, perto do Montijo

Principiam amanhã, ás 10 horas, na Coutada da Malhada de Meios, próximo do Montijo, as eliminatórias das provas «Fundação» e «Turf Club», a primeira reservada a cães nascidos em Portugal, as segundas a galgos importados. Há o maior entusiasmo por estas provas nos meios galgueiros, por ser a primeira vez que em Portugal se fazem provas distintas para cães nacionais e estrangeiros. As finais serão corridas no próximo domingo, a partir das 10 horas, na Coutada de Pancas, pertencente ao sr. José de Melo.

O juiz, sr. Applew White e o «sleeper» sr. Rimmer, chegaram hoje de avião, para tomar parte na orientação e decisão das provas.

Movimento maritimo

Vindo de Londres e Vigo, chegou hoje ao Tejo o paquete inglês «Higland Princess», com 320 passageiros em transito para a América do Sul e 21 para Lisboa, onde embarcaram mais 180.

—Com 198 turistas suecos e ingleses, passou hoje no Tejo o paquete sueco «Saga».

—De regresso dos portos de Africa, chegou hoje o paquete «Moçambique» com 339 passageiros. Durante a viagem, foi atacada de alienação mental a passageira Maria Adélia de Almeida, de 27 anos, de Aveiro, solteira, filha de Manuel Baptista e de Maria da Conceição, que embarcara em Luanda.

—Chegou hoje ao Tejo, a reboque do «D. Luís», o navio espanhol «Manu», que no domingo, devido ao temporal, esteve em perigo ao largo do Cabo de S. Vicente.

ARRANJO DOS PASSEIOS

Na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, realizou-se esta tarde, perante a comissão para tal fim nomeada, a abertura das propostas para o fornecimento e assentamento de seis mil metros de calha de betão, nos passeios. O adjudicatário deve fornecer os materiais necessários e obrigar-se a executar todos os trabalhos com solidez e perfeição. Houve vários concorrentes, tendo o secretário da comissão informado de que esta as iria apreciar devidamente e que a decisão seria comunicada oportunamente.

Foi negado provimento

ao recurso

do dr. Veiga Simões

O sr. dr. Alberto da Veiga Simões, ministro plenipotenciário de 1.ª classe, recorreu para o Supremo de um decreto de 1946 que o demitiu por abandono do lugar para que fora nomeado oito meses antes.

Na sua exposição dos factos e fundamentos juridicos, o sr. Veiga Simões, entre outras coisas, alegava que não houve abandono do lugar, pois «estaria a exercer as funções da ultima nomeação na China, se o estado da sua saude lho não impedisse, como, de facto, impediu, visto não poder mesmo suportar as injecções que a navegação aérea e maritima exige a quem vá para o Extremo Oriente».

O Supremo resolveu negar provimento ao recurso, condenando o recorrente a 500 escudos de custas. O acordão vem assinado pelos srs. drs. Alfredo Mendes de Almeida Ferrão, Jerónimo Rodrigues de Sousa e António Lopes Vaz Pereira.

Este recurso subiu, mais tarde, ao Tribunal Pleno que lhe negou provimento, condenando o recorrente em 500 escudos de custas.

A's portas da morte

por um desastre no trabalho

COVILHÃ, 11 *(Pelo telefone)*.—Ontem, quando o afinador de máquinas António Mendes, operário na fábrica de lanifícios de Quintino Maia da Costa, Ld.ª, ia a passar por uma máquina enchedeira de canelas com fios para os teares, foi apanhado pela correia, que o elevou a cerca de três metros. O infeliz, que, é casado e tem 44 anos, deu uma volta no ar e veio estatelar-se no asfalto do rés-do-chão. Conduzido ao hospital, foi operado de urgência pelos srs. drs. Alfredo Santos Marques e Amadeu da Silva Leitão, que lhe amputaram o braço esquerdo. A vítima, que se encontra em estado grave, sofreu várias perfurações no corpo.

INSTRUÇÃO

Um parecer sobre a situação dos regentes de postos de ensino

Consultada a propósito de um regente de postos escolares, com 38 anos de idade e 13 de serviço, ter concorrido ao lugar de fiel de armazém da Camara Municipal de Coimbra, a Procuradoria Geral da Republica formulou o seguinte parecer:

«Os regentes de postos escolares desempenham, profissionalmente e em nome do Estado, uma função publica, devendo ser considerados funcionários publicos para os efeitos do artigo 460.º, n.º 2.º, do Código Administrativo».

Deste modo, o requerente foi admitido ao concurso contra o parecer da Direcção Geral do Ensino Primário que entendia que «os regentes do quadro de agregados não são considerados funcionários publicos, porque só eventualmente exercem funções».

VIDA MUSICAL

O concerto de Alberto Salimbeni

E' esta noite, ás 21 e 45, que no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, se realiza o anunciado recital do pianista italiano Alberto Salimbeni. A entrada é por convites.

BRINDES E CALENDÁRIOS

Recebemos brindes ou calendários para o ano corrente, da Associação de Exportadores de Bacalhau da Noruega, da Litografia Portugal, do Hotel Florida, de «L'Air Liquide» e de M. Defays, concessionário dos segmentos «Steelcraft».

Foi adiado o julgamento

relacionado com uma notícia

sobre as Aguas da Bela Vista

O sr. Joaquim de Almeida Martins, depositário da Agua da Bela Vista, de Setubal, compareceu no Tribunal de Policia, a propósito duma noticia publicada no nosso prezado colega «O Século», em que se fazia referência áquela água e ás suas propriedades, sem que se tivesse obtido o visto prévio da Direcção Geral de Saude.

O juiz-presidente, sr. dr. Bettencourt da Camara, depois de ter identificado o arguido, interrogou-o sobre a acusação que lhe era feita pela Direcção Geral de Saude, e o sr. Martins declarou que só teve conhecimento da referida noticia publicada no «Século» no dia da sua publicação. A Empresa proprietária da Agua da Bela Vista ofereceu um almoço aos representantes da Imprensa e outras pessoas, em Setubal, e a noticia a que os autos se referem foi da iniciativa dos jornalistas que tomaram parte no almoço.

O magistrado interrogou, em seguida, o fiscal da Direcção Geral de Saude, sr. Manuel de Almeida Fidalgo, sobre se ele conhecia os termos da noticia, o dia em que foi publicada e o numero do jornal.

Respondeu o interpelado que não se recordava da data da publicação, nem podia precisar o numero do jornal, só se lembrava que se dizia que as águas eram muito boas.

—Mas, seria noticia ou anuncio?

—Era anuncio, visto trazer o nome e morada do depositante e tinha todo o aspecto de reclame.

Em seguida, o magistrado ditou para a acta um despacho em que declara julgar indispensável ao perfeito apuramento dos factos a junção aos autos do processo levantado pela Direcção Geral de Saude, pois só assim se pode esclarecer se se trata dum anuncio ou noticia, bem como outros elementos e informes que a Direcção Geral de Saude possua. Por isso resolveu adiar o julgamento para o próximo dia 18, ás 10 horas. E determinou que se oficiasse á Direcção Geral de Saude, com urgência, a pedir o anuncio em causa e outros elementos elucidativos referentes ao auto de transgressão em julgamento.

TAUROMAQUIA

Ante a próxima temporada

MADRID, 11.—Os empresários fazem contas ao que gastaram na ultima temporada—128 milhões de pesetas, sem incluir alugueis de praças, e divididos em três partes quase iguais entre touros, toureiros e impostos. Ganharam nas novilhadas, mas perderam nas corridas de touros, e pretendem que estes e os matadores desçam de preço, o que os «diestros» dizem não ser possivel porque até os subalternos pedem aumento.

Os ganaderos não se incomodam porque adiantaram as camadas e não têm touros para vender, o que levou Manolo Gonzalez a comprar uma ganaderia, onde os há, a de Cobaleda. Sucedem-se as reuniões de empresários, toureiros e ganaderos e, estes, para dizerem alguma coisa, oferecem um prémio ao veterinário que encontre explicação ao facto de cairem frequentemente touros que não são coxos.

Este é o aspecto que, ante a próxima temporada, oferecem as actividades relacionadas com o espectáculo dos touros.—(Efe).

Academia das Ciências

A recente obra do nosso ilustre colaborador, sr. prof. dr. Dias Ferreira, «Tratado de Finanças Publicas», I volume, foi entregue á biblioteca da Academia das Ciências e apresentada, em sessão da classe de letras pelo sr. porf. dr. Moses Amzalak, que teve para a obra e para o autor referências do mais caloroso louvor.

DE LUTO

Coronel Mimoso Guerra

Com 82 anos, faleceu hoje o sr. coronel António Nogueira Mimoso Guerra, que foi uma figura de relevo dos nossos circulos militares e coloniais.

Coronel Mimoso Guerra

O extinto começou a sua vida profissional na Direcção Geral dos Trabalhos Geodesicos, para onde entrou em 1898. Nomeado mais tarde director da Agrimensura de Angola, ali teve ocasião de desempenhar as funções de encarregado do governo geral e chefe do Estado Maior interino. Depois de ter exercido o comando do 2.º Batalhão de Infantaria, foi nomeado chefe da repartição do gabinete do Ministério da Guerra, quando sobraçou aquela pasta o sr. general Norton de Matos, com quem servira, em Angola. Em 1916, foi designado para subsecretário de Estado do Ministério da Guerra, cujas funções exerceu desde 18 de Maio daquele ano até 10 de Dezembro de 1917, com um curto intervalo de cinco dias, em Abril deste ultimo ano.

Em 1918, o sr. coronel Mimoso Guerra foi eleito deputado e no ano seguinte exerceu, interinamente, o cargo de governador geral de Angola, onde, em 1921, foi chefe da missão geográfica daquela colónia.

Num governo presidido por Vitorino Guimarães, o extinto sobrassou a pasta da Guerra, em 1925.

Director do Instituto Geográfico e Cadastral, ali se conservou até alcançar o limite de idade.

Sócio do Instituto de Coimbra e da Cruz Vermelha, foi um dos mais activos dirigentes da Sociedade de Geografia de Lisboa.

O sr. coronel António Nogueira Mimoso Guerra, que possuia várias condecorações nacionais e estrangeiras, era natural de Lagos. Viuvo, era pai do sr. João Alberto de Abreu e Sousa Guerra e da sr.ª D. Maria Amélia Abreu Sousa Guerra Fontes, casada com o sr. professor dr. Vítor Fontes.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 11 e 30, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

Maximiano de Sousa Rodrigues

Faleceu o sr. Maximiano de Sousa Rodrigues, de 67 anos, guarda-livros, pai da sr.ª D. Fernanda Renato de Sousa Rodrigues Ramos Machado e sogro do sr. dr. José Ramos Machado. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Avenida da Republica, 78, 4.º, para o cemitério dos Prazeres.

Alvaro da Rocha do Valle-Domingues

Sepultou-se no cemitério de Carnaxide o sr. Alvaro da Rocha do Valle-Domingues, pai do sr. António do Valle-Domingues, cônsul do Chile. Pessoa muito estimada, pelas suas altas qualidades, teve por isso a acompanhá-lo á sua ultima morada numerosas pessoas que quiseram homenagear a sua memória e testemunhar á familia o seu muito apreço.

José Maria da Costa

Na sua residência, Rua do Jardim do Regedor, 19, 3.º esq.º, faleceu o sr. José Maria da Costa, de 71 anos, industrial de barbearia, natural de Pereiro, Pinhel. Deixa viuva a sr.ª D. Maria de Sousa Ribeiro da Costa. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Artur Queirós

Na igreja de Arroios foi celebrada, hoje, missa de sufrágio, por alma do sr. Artur Queirós, mandada dizer pela familia.

ALIVIOS para PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS

Azia, Acidez, Flatulencia

Não há tratamento mais agradável para as perturbações intestinais provocadas por excesso de acidez, do que tomar Pastilhas Digestivas Rennie.

De sabor agradável, contêm ingredientes anti-ácidos, que corrigem o excesso de acidez e restabelecem o equilibrio do processo digestivo. Dores, ardores, flatulencia e desconforto melhoram quando tratados por Rennie.

Peça Pastilhas Rennie na sua farmacia, pacotes a Esc. 17$00 e Esc. 6$00.

PASTILHAS Rennie

ANO SANTO

A Veneranda Ordem Franciscana, em Roma, no intuito de estabelecer um elo directo entre a Cidade Santa e os Fieis de todo o Mundo que ali se não possam deslocar, editou uma Estampa da Peregrinação que será enviada directamente para casa dos inscritos.

Esta magnifica estampa, no formato 21×26 cm., impressa a 8 cores e ricamente ornada a ouro, representa Sua Santidade, Papa Pio XII, abençoando os peregrinos, a Basílica de S. Pedro e a Pomba da Paz.

Aceitam inscrições, ao preço de Esc. 20$00.

Representações Joaquim Martins, Ld.ª — Rua de Santo António da Glória, 18 e União Gráfica — Rua de Santa Marta, 48

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

OFEREÇA

PULSEIRAS

EM OURO

BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS

Exposição no escritório de vendas directas a pronto e

A PRESTAÇÕES

MAIORES PRAZOS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.

(Esquina da Rua do Ouro)

A estátua do Condestável

(Continuação da 1.ª pag.)

do foi primeiro ensaiado (Crécy e Poitiers), assim como depois em Portugal, a Cavalaria não poderia ter sido predominantemente utilizada, pela excessiva razão de serem poucos os cavalos.

Em Portugal não os havia nos campos, não era fácil importá-los, por falta de tempo e de dinheiro, sabido como era e é, muito mais dispendioso em relação ao do infante, o equipamento do cavaleiro.

Pois foi essa carência que o génio de Nun'Alvares soube suprir, quando teve de conter as ondas da cavalaria castelhana, considerada a mais invencível desse tempo.

Nas três batalhas principais e na preparação delas, o Condestável andou, andou, e muito teria de andar a cavalo, pois nenhum homem de carne e osso poderia deslocar-se rápidamente, ganhando espaço e poupando tempo, sem ser montado, mesmo em mula, quando a sua acção de presença e de comando era necessária em toda a formação do combate, na frente, nas alas e na retaguarda. E em Aljubarrota foi de esta posição que se movimentaram os poucos centros de lanceiros, sob o comando do rei D. João, para acudir ao rompimento da nossa vanguarda, pertencendo então á Cavalaria o momento decisivo da peleja.

Nun'Alvares era cavaleiro, como todos os nobres da sua época, e mais do que a destreza de cavalgar toda a sela, nele se personificavam as virtudes e honra da própria Ordem da Cavalaria, excedendo Galaaz, Merlim e outros modelos de perfeição que só em romances se encontravam.

Por estas e outras reflexões, razão não há para repudiar o cavalo que há-de ser esculpido pelo estatuário Francisco Franco, como se o futuro solípede de bronze viesse a ser um grifo maligno e execrando.

Também não é justo que dele se faça mais uma vitima da ingratidão, convertendo-o agora em factor de discórdia civil e militar.

Consideremos serenamente que de muitos males por nós sofridos em todos os tempos, o culpado verdadeiro não é o cavalo, mas o burro...

* * *

Agora não se trata de aproveitar ou escolher tácticas de guerra, nem de provocar rivalidades de formações de combate, nem tampouco da força legal do diploma que nomeou o Santo Condestável Padroeiro da Infantaria Portuguesa.

Ao longo da História, esta arma não é mais digna e meritória do que as outras, também servidas por muitos soldados briosos e heroicos, verdadeiros profissionais da morte com glória.

E vem a propósito relembrar que o próprio nome de Condestável, desde a origem, como se infere da sua remota etimologia latina *(comes stabuli)*, era dado ao superintendente das cavalariças imperiais ou reais, ao que exercia a mais alta função de providência e comando no que aos cavalos respeitasse.

Como é sabido, esse cargo foi criado em Portugal por El-Rei D. Fernando, que o conferiu sem demora a D. Alvaro Pires de Castro, irmão de D. Inês.

O segundo *condestable* ou *condestabre* foi D. Nun'Alvares Pereira, e por esse tempo tal ôficio era de natureza essencialmente militar, caracter que depois foi perdendo em favor da dignidade de representação politica.

Ora a propósito da futura estátua, não importa saber se o Condestável, por si foi melhor peão ou melhor cavaleiro nos recontros e batalhas em que venceu os castelhanos.

A questão agora levantada não é de Milicia, é de Estética, e esta também tem as suas verdades próprias, e mais ainda quando se procuram grandes expressões de monumentalidade.

Em rigor de interpretação plástica, há para Nun'Alvares duas figurações verdadeiras e de valor distinto, uma para a praça e outra para o templo.

Por um, há-de exaltar-se o Heroismo, por outra, venerar-se a Santidade. Quando foi Heroi, ainda não era Santo, e entrando no claustro para o vir a ser, depunha a armadura e a espada com que as mais altas glórias ganhara.

Como afirma Oliveira Martins: *O Condestável morrera, e o conde de Ourém acabara: quem vivia dentro desse hábito monástico era outro e chamava-se fr. Nuno de Santa Maria.*

Se estas duas feições da sua personalidade podem ter coexistido, enquanto viveu no século, e assim é de crer, foi o próprio Santo que se dissociou do Heroi, entregando-se inteiramente ao serviço de Deus aquele que ao Rei e ao Reino os maiores serviços fizera.

Na praça publica, a figuração de Nun'Alvares deve ser a do Condestável, a do chefe e cavaleiro para as honras e glórias civicas.

Nos altares seja venerado o Heroi da Virtude, aquele que depois de ganhar a independência da Terra, procurou e conseguiu alcançar a bem-aventurança do Céu.

E' sabido que nos festivos cantares pela *Crónica dos Carmelitas* atribuidos ao povo de Lisboa e cercanias, logo após a morte de Frei Nuno, na mesma exultação confusamente se celebravam os diversos dons informadores da sua personalidade:

O Gram Condestabre
Nunalvares Pereira
Defendeo Portugal
Com sua bandeira
E com seu pendon
.....

A estas loas sinceras correspondia, em estribilho, o coral da apoteose religiosa:

Non me lo digades, non,
Que Santo he o Conde.

Nesta comunhão de sentimentos, a imaginaria popular ou industrial, para valorizar a Figura, veio juntando as insignias de guerreiro ao hábito e sinais do monge.

Inegávelmente estão errados plàsticamente os produtos de um hibridismo estético que pelo respeito devido ao Bem-aventurado é forçoso condenar: foi Nun'Alvares que, ao entrar no Convento do Carmo, se despojou de apelidos de nobreza, de honras, glórias e títulos que lhe pertenciam.

A iconografia do Condestável é pobre de expressões de verdade. Poderá ter caracter de retrato a reprodução daquele que se atribui a António Florentino, original que não se conhece.

De essa figuração de Nun'Alvares, velho e monge, deve ter-se inspirado a xilogravura da segunda edição da *Crónica do Condestabre de Purtugal, &*, (1554).

A outra gravura que ilustrou a primeira edição da mesma obra (1526), em que se representa Nun'Alvares moço, vestido de armadura com as mãos na espada, é obra de fantasia. Uma e outra influiram nos desenhos de Picart, abertos em cobre, com que foi ilustrada a obra de António Rodrigues da Costa—*De Vita, & Rebus gestis Nonni Alvaresii Pyreriai, &* (1723).

E de elas procedem as miserandas imagens de pasta ou de barro, os registos e os santinhos que por aí andam divulgados.

* * *

Procurando-se agora a valorização da figura do Condestável para ser erecta num ponto elevado que domina grande parte da cidade de Lisboa, o céu ribeirinho e as águas do Tejo, diorama dos mais belos da Europa, a associação plástica do cavalo afirma-se de vantagem evidente e imprescindivel, e para esse intento já foi construido o pedestal.

Ali, o Animal será o trono do Homem, a reforçar o seu valor de domínio, elevando-o no grande espaço e na distancia, em que uma simples figura humana seria, mais que elefantina, monstruosa, para não ser demasiado pequena; ou ficaria semppre insignificante, mesmo que a modelassem em razoáveis proporções. A má vizinhança da estátua de Pombal serve de elucidação. não querendo e não devendo erguer ali um cavaleiro, associaram um leão ás abas da casaca do omnipotente ministro de D. José para lhe dar força e crueldade, e conseguiram que de certos angulos de visão se representasse apenas um volumoso centauro...

Lembremo-nos de que o cavalo, companheiro e colaborador do homem nas grandes empresas da História, é o mais belo simbolo de força, de destresa e de elegancia, enfim, uma constante de exaltação e de glorificação plástica, utilizada com maior ou menor felicidade, pelos povos antigos, pelos gregos e romanos e pelos artistas de todas as idades.

Na própria visão de S. João no *Apocalipse*, também já aparecem quatro cavaleiros de cor diferente, a representar a Guerra, a Vitória, a Morte e o Juizo.

Joana d'Arc, contemporanea de Nun' Alvares e pelo Céu chamada a destino semelhante, é representada na iluminura quatrocentista de Grenoble a cavalo em fogoso corcel. A *Pucelle d'Orléans* deveria ter sido menos cavaleira do que o nosso Condestável, e, não obstante, são inumeráveis as figurações em que a Libertadora da França aparece a cavalo, durante os cinco séculos decorridos desde o seu martírio em Rouen, até á mesquinha estátua de Paris.

Lembrando agora o espírito das empresas dos nossos Reis, tão desacertado seria, por exemplo, erguer D. João III a cavalo no meio de uma praça, como valeria por evidente contra-senso aí levantar D. Sebastião a pé, esquecendo-se que ele morrera a galopar em Alcacer-Quibir.

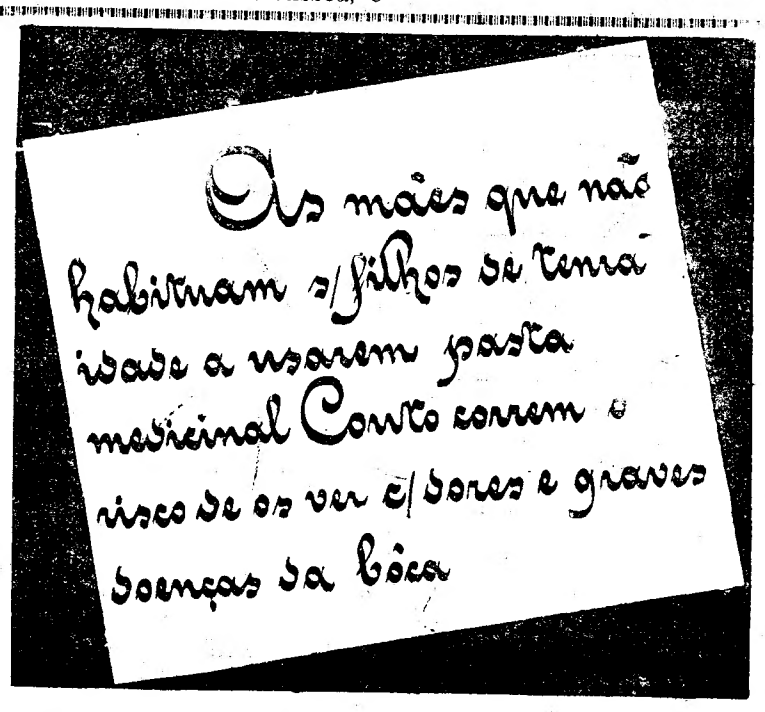
Eis porque o significado nacional da figura do Condestável exige que seja exaltado numa estátua equestre, ele que em valor de esforço, em coragem, em espírito de verdadeira Cavalaria, soube ser o maior cavaleiro de Portugal.

Por ultimo, é oportuno recordar as palavras de Fernão Lopes, quando na sua *Crónica* alude á determinação de D. João I em *fazer condestabre* para a guerra que se aproximava:

E hordenou elRei que o fosse o seu mui leall e fiell servidor Nuno Alvarez Pereira, avendo aaquell tempo vinte e quatro anos e nove meses e doze dias, conheçemdo dell que era dhonestos costumes e mui avisado nos autos de cavallaria.

Nada mais será preciso acrescentar.

H. R.



O n.º 1.234 do «Sempre Fixe» tem uma primeira página de mestre Valença acerca da determinação do sexo das crianças, e na ultima os «Ecos da Semana», de Carlos Botelho. Nas interiores, comentários e caricaturas da Bola, dos espectáculos, contos, versos, anedotas, «Arrufadas de Coimbra», «O Porto alegre», palavras cruzadas e mais caricaturas, num conjunto de bom humorismo que constitui mais um êxito do popular e jovial semanário.

Foi preso o homem

que atirou com água a ferver ao companheiro

Conforme os jornais da manhã noticiaram, ontem á noite, quando preparava a ceia, um pedreiro de nome António Gonçalves de Azevedo, após uma discussão com o seu companheiro José da Silva, atirou-lhe ao rosto uma panela com água a ferver. O agredido, em estado grave, foi conduzido ao hospital de Santa Marta e o agressor, que mora numa barraca da Avenida dos Estados Unidos da América, pôs-se em fuga após a prática do seu acto tresloucado.

Posta, porém, em campo a P. S. P., esta acabou por prender hoje de madrugada o António Gonçalves de Azevedo que recolheu aos calabouços do Governo Civil.

Um «José da Alhada» morreu

mas o outro estava vivo

COSTA DE CAPARICA, 11.—Nesta localidade faleceu ontem um carregador chamado José Sanches, mais conhecido pelo «José da Alhada» e, como constasse que tinha familia em Sesimbra, para lá foi comunicado o falecimento.

Dali, vieram hoje, com gravatas negras e aspecto triste e compungido, os irmãos do «José da Alhada», Crisantemo Pinto da Costa, Raquel Pinto Soares e Ezequiel Pinto Soares. Estavam no posto de Polícia a prestar declarações acerca do morto, quando este apareceu, isto é, quando apareceu outro «José da Alhada», o verdadeiro irmão dos declarantes e que é conhecido pelo mesmo nome.

O susto foi substituido pela alegria, desapareceram as gravatas pretas, e desapareceu com a familia o «José da Alhada», enquanto se procedia ao enterramento do outro.

A entrega dos prémios

literários e artisticos do S. N. I.

No dia 14, efectua-se no Secretariado Nacional da Informação, o acto de entrega dos prémios literários e artisticos atribuidos por aquele organismo, em 1947 e 1948. A cerimónia está marcada para as 19 horas.

GRUCOL
PORTUGAL
GOMAS E COLAS DIVERSAS

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os jogos do Campeonato Nacional do próximo domingo

Por motivo dos aprazados encontros: Benfica-S. Lorenzo de Almagro e Sporting-Racing de Buenos Aires, a efectuar no domingo no Estádio Nacional, o encontro Belenenses-Atletico, foi marcado para as 10,30 horas e o jogo Estoril-Olhanense adiado para data oportuna.

Assim, a 14.ª jornada do Campeonato Nacional da I divisão ficará reduzida aos seguintes desafios:

Belenenses-Atletico (ás 10,30); Academica-Sp. da Covilhã, O Elvas-F. C. Porto e Vitória de Guimarães-Vitória de Setubal, os três, ás 15 horas.

O Belenenses e Atletico jogam na manhã de domingo, por virtude de acordo, responsabilizando-se os dois clubes organizadores dos jogos com os argentinos (Sporting e Benfica) por um determinado quantitativo de receita.

Efectuam-se todos os jogos do Campeonato Nacional da II divisão.

PELOS CLUBES

Assembleias gerais

O Clube Oriental de Lisboa reune-se amanhã, ás 21 horas, em assembleia geral ordinária, para eleger os seus novos corpos gerentes.

COMUNICADO
BELENENSES - ATLETICO

O CLUB DE FOOT-BALL «OS BELENENSES» e o ATLÉTICO CLUB DE PORTUGAL informam os seus associados que de comum acordo e depois de salvaguardados os seus interesses, resolveram efectuar o jogo do próximo domingo, ás 10 e 30 horas, no Estádio de José Manuel Soares, prestando assim a sua colaboração á organização Benfica-Sporting, em relação aos jogos a efectuar no Estádio Nacional.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1950.

AS DIRECÇÕES

TORRES VEDRAS

volta á tradição das festas do Carnaval

Terminadas as dificuldades que a guerra criara, Torres Vedras, a pitoresca vila estremenha, volta este ano a organizar as suas tradicionais festas de Carnaval.

Ponto de reunião de milhares de forasteiros e foliões, a iniciativa merece ainda a simpatia de todos, pelos seus fins beneficentes.

No dia 29, a comissão organizadora reunir-se-á num almoço com os representantes dos jornais diários de todo o País, a fim de lhes serem transmitidos pormenores dos festejos este ano excepcionalmente prometedores.

TRINDADE HOJE às 21 e 45

A peça em 3 actos de **Carlos Selvagem**

NINHO DE AGUIAS

com Palmira Bastos

E UM GRANDE ELENCO

BILHETES À VENDA

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45

A QUERIDA VEDETA

BEATRIZ COSTA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

TEATRO A TARDE no **ODEON** às 18,30

Última semana da comédia

«DOIS MARIDOS EM APUROS»

Na próxima semana, definitivamente, outro grande exito de gargalhada

«O PAI DA MENINA»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os Comediantes de Lisboa vão fazer no Apolo a reposição da peça *A Rosa Enjeitada*, devendo os respectivos ensaios começar ainda esta semana.

—A companhia de comédias Madalena Sotto-Assis Pacheco marcou para o dia 18 deste mês a estreia, na sessão vermute do Odéon, da comédia *O Pai da Menina*, em cujo desempenho entram todos os seus elementos.

—O primeiro concerto da orquestra da Emissora dirigido pelo famoso maestro Pierino Gamba, no Coliseu dos Recreios, efectua-se na próxima segunda-feira.

—Vai entrar em ensaios no Variedades a comédia *O Domador de Sogras*, que será ali reposta enquanto a companhia ensaia a opereta *A Leiteira de Entre-Arroios*.

—A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco vai no domingo de tarde a Vila Franca de Xira representar a comédia *Dois Maridos em Apuros*, fazendo ás 18 e 30 a sessão vermute no Cine Odéon. A' noite a companhia volta de novo a Vila Franca, para dar outro espectáculo.

—A segunda peça a ser levada á cena no Rivoli, do Porto, pela companhia de operetas do Coliseu dos Recreios será a opereta *O conde de Luxemburgo*, com o tenor Domingos Marques no protagonista

—No próximo sábado realiza-se no Cine-Royal, da Graça, ás 18 e 30, um espectáculo extraordinário de variedades em que tomam parte as cantadeiras eleitas dos bairros da cidade. Haverá ainda a colaboração de Teresa Gomes, Humberto Madeira, Rui Ferrão, José António, Horácio Reinaldo e outros valiosos elementos.

Foi multada

a empresa do Maria Vitória

Da Inspecção dos Espectáculos recebemos a seguinte informação:

«Por ter sido alterado, depois de aprovado pela Inspecção dos Espectáculos, o texto da peça «Fogo de Vistas», em cena no Teatro Maria Vitória, foi aplicada á Empresa exploradora do referido Teatro o máximo da multa consignada na Lei.

Para apuramento completo das responsabilidades que cabem á Empresa e aos artistas foi pela Inspecção determinada a organização do processo de inquérito».

Teatros no Brasil

A empresa Ferreira da Silva apresentou no dia 30 de Dezembro, no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, a revista, *Deixa que eu chuto...*, de Renato Murce e Lauro Borges, desempenhada por um grande elenco, á frente do qual se encontram Lauro Borges, Marlene, Cléa Susana, Walter D'Avila, Silva Filho, Saluquia Rentini, Quinzinho e Zéquinha, Durvalina Duarte, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Tito Martini, Florides Rodrigues, Gualter, Inah e Eddye Leal. A direcção artistica é de Floriano Faisal e a direcção musical de Armando Angelo.

—Vai ser construido um grande teatro em Copacabana, em frente do «metro», por iniciativa da firma Vítor Fernandes. Também em Copacabana será inaugurado no principio deste ano o Teatro Alda Garrido.

—O antigo realizador cinematográfico Chianca de Garcia, que no Brasil se revelou um activo empresário, obteve agora mais um triunfo na Baía, na inauguração do novo Teatro do Instituto de Educação, com capacidade para 2.000 pessoas. O espectáculo da inauguração fez-se com o «Auto de Graça e da Glória da Baía», em cujo desempenho se revelou um bom grupo de artistas novos e um cenógrafo de largo futuro.

ARCADIA

DANCING DE LUXO
AMBIENTE COSMOPOLITA

GRANDIOSO EXITO DA GRANDE ATRACÇÃO PORTUGUESA

CONSTANT & LINDA

JUSTIFICADO TRIUNFO DE

LUISA CORAL y PEPE LARA

QUINTA-FEIRA

BAILE DE MASCARAS

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

Ainda esta semana estreia de uma Famosa Orquestra Portuguesa

VARIEDADES Hoje, às 21 e 23 horas

A hilariante comédia das mil gargalhadas

O MEU MENINO

Uma grande criação cómica de **VASCO SANTANA**, com **IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, MARIA HELENA e ELVIRA VELEZ**

Primeiras exibições

«O filho do povo», no S. Luís

Um filme de Capra, o voltaireano da celuloide, é sempre diferente. Espirito satirico como se compraz na observação dos costumes sociais, muito embora o seu «papagaio chinês» não suba tão alto, como desejaria, ficando-lhe quase sempre a maior parte da guita enrolada na mão, a magoar-lhe os dedos.

Nesta produção, a segunda parte é melhor do que a primeira. Vê-se que, naquela, Capra, se agarrou aos limbos teatrais, donde o filme tem origem, porventura seduzido por um diálogo mais local, do que universal. Na ultima, porém, Capra ressurge, dando-nos aspectos de uma farça acerba, em que os elementos dispares que nela concorrem, como se chocam, provocando uma explosão de hilaridade.

O que é o filme? Uma critica ás eleições. Capra escolheu a América, país de opinião livre, para realizar esta obra, que aliás não se podia situar noutro local, em virtude da sua origem cénica. Historia como se escolhe um candidato, e como este, embora puro de intenções, ao principio, vai sendo, depois, lentamente, subjugado pelos mais variados interesses, no intuito de arranjar votos, acabando por falsear ou deformar, a sua consciência. Nós teriamos dado, outro final á obra. Realizar-se-ia, de facto, aquele banquete de capitalistas, industriais, chefes de monopolios, magnates de «trusts», a que se alude em determinada passagem. Spencer Tracy—é ele o candidato á Casa Branca—desmascararia os seus interesses, os seus negócios, as «combines» financeiras, numa cena que podia ter os mais variados e grotescos aspectos de colera, de irrisão e de surpresa. Quando os «managers» politicos do heroi, julgassem perdida a eleição, em virtude de tão tremenda «gaffe», o povo, nas urnas, dar-lhe-ia a vitória, e seria, em triunfo, que ele assumiria a chefia suprema dos Estados Unidos. Mais nitidas se tornariam assim as intenções de Capra, que, afinal, quís revelar como se pode alterar a genuidade dum sufrágio.

«O filho do povo» não deixa de ser um espectáculo, e a sua interpretação, com Tracy, Katherine Hepburn, Menjou, Van Johnson, e outros, é um autentico «cast» de principes da sétima arte.—*Visor 42.*

«Nobreza de campeão», no Capitólio

Os amadores de box—e também os de cinema, porque se trata dum prémio do Festival Internacional de Cannes—têm, no Capitólio, um filme que lhes conta como nenhum, ainda que outros tenham aparecido, a vida dos pugilistas fora do «ring», e no «ring» também, em combates violentos. Robert Wise soube encontrar novos aspectos em tema tão tratado, e é bem servido por Robert Ryan, Andrey Totter, George Tobias, Allan Baxter e Wallace Ford, intérpretes, alguns até pugilistas. Este filme recomenda-se ainda pela boa técnica cinematográfica, certamente um dos motivos para o prémio obtido.—*Visor 59.*

Micaela Buch e o seu lindo «Cavalo de Seda»

Uma maravilha da pista, todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu, na Grande Companhia de Circo. Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Micaela Buch e o seu «Cavalo de Seda»

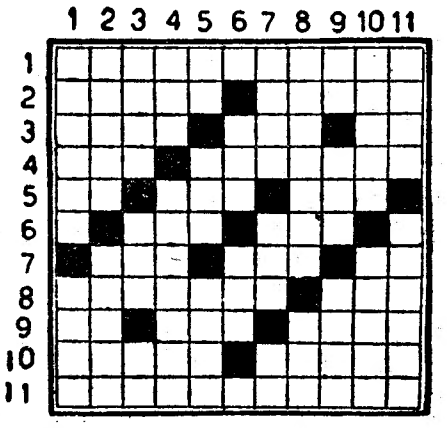
O «Cavalo de Seda», uma estampa, uma maravilha, uma extraordinária sensação, na pista do Coliseu, obedecendo ás ordens da sua ondissima «equière» Micaela Buch, directora do circo de Estocolmo, hoje e todos os dias, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, na Grande Companhia de Circo. Além deste inteligentissimo equideo, mais 24 cavalos e «ponneys», das mais variadas cores, dançando e cumprimentando o publico. E ainda leões, focas, elefantes, ursos, pombos, manipuladores, «jongleurs», trapézio a grande altura, duplo trapézio e os mais pequenos e engraçados palhaços do Mundo, nas suas momices e intermédios cómicos de fazer rir a bandeiras despregadas.

ARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ninho de águias».
APOLO—A's 18 e 30 — «O clube dos gangsters» e ás 22—«A dama das camélias».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela ai está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23.—«O meu menino».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—A's 18 e 30—«Dois maridos em apuros».
S. LUIZ—«Um filho do povo».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silencio».
EDEN—«Lanceiros da India».
POLITEAMA—«Tão perto do coração».
GINASIO—«Sonhando pelo caminho».
CAPITOLIO—«Nobreza de campeão».
ODEON E PALACIO—«Vermelho e negro».
OLIMPIA—«Eram cinco suspeitos».
TERRASSE—«Estranho destino».
JARDIM—«Elas mandam».
PROMOTORA—«Paula».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2630



HORIZONTAIS: 1—Dioceses que dependem de outras metropolitanas. 2—Vagueias. Imperador romano que sucedeu a Nero. 3—Navios antigos. Chegar. Preposição latina que designa direcção. 4—Ena! Inventor italiano contemporaneo. 5—Simbolo quimico do césio. Utensilios domesticos. Cólera. 6—Polvilhos. Membro da ave. 7—Pronome pessoal. Peixe de agua doce. Maligna. 8—Lance perigoso. Felicidade. 9—O mais. Nome de mulher. Rio que banha Alcacer do Sal. 10—A começar de. Apelido. 11—Relativo a arcanjo.

VERTICAIS: 1—Preceptor de Nera que dele recebeu ordem de abrir as próprias veias. Pronome indefinido. 2—Cordilheira entre a Europa e a Asia. Acudir. 3—Goze. Colocar. Simbolo quimico do escandio. 4—Chefe etiope. Colocada. 5—Artigo definido. Obstáculo. Cidade e porto da Arabia á entrada do Mar Vermelho. 6—Sigas. Passada. 7—Proceder. Lavra. Pronome pessoal. 8—Filho do rei Cefiso que se enamorou da própria figura. Cloreto de sódio. 9—Artigo definido (ant.º). Reza. Venci. 10—Abala. Região da França celebre pelos seus vinhos. 11—Primeiro apelido de um presidente da Republica Francesa que foi assassinado. Que tem abundancia de ramos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2629

HORIZONTAIS: 1—Dionisiacas. 2—Empo. Entrei. 3—Vaias. Seide. 4—Egas. Rondó. 5—Rei. Rendo. 6—Em. Pedia. Co. 7—Pavia. Rol. 8—Caril. Tale. 9—Coras. Solon. 10—Iremos. Pene. 11—Demoravamos.

VERTICAIS: 1—Deveres. Cid. 2—Imagem. Core. 3—Opiai. Parem. 4—Noas. Páramo. 5—Revisor. 6—Se. Redil. Sá. 7—Insónia. 8—Atenda. Topa. 9—Crido. Ralem. 10—Aedo. Colono. 11—Sie. Solenes.

Meias Nylon

SUPREMA

CORES MODERNAS

TORRE EIFFEL

104 -- RUA DO CARMO -- 106

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45

A GRANDE REVISTA POPULAR

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada

com **Herminia Silva e Costinha**, ao lado de **Carlos Leal e Manuel Santos Carvalho**, e a colaboração da distinta actriz **LAURA ALVES** à frente dum brilhante elenco e com a vedeta do fado e do cinema **Deolinda Rodrigues**

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Joaquim Cordeiro

Animador: *Modesto Maia*

Ás 21 e 30, cantam os apreciados fadistas: ALCÍDIA RODRIGUES, Mina Doly, Amélia Maria, Julio Vieitas, Fernando Correia e o «ás» da boa disposição JOAQUIM CORDEIRO, CARVALHINHO e Castro Mota.

Amanhã, NOITE DA MODA
Dia 17, NOITE DO FADO
Dia 20, NOITE DE ESTREIAS

DANÇA Lições práticas com Professoras: **MACHADO**

R. da Palma, 164, 3. , E.

SOLAR DO MARCENEIRO

Berta Cardoso

Ao fundo da Calçada de Carriche. — Aberto até de madrugada

BERTA CARDOSO

a voz de oiro do fado e gerente artistica deste Solar apresenta todas as noites os melhores programas de fados e guitarradas, com FERNANDO FARINHA (ex-miudo da Bica), Mário Paninho, Fernando de Oliveira e Orlando Silva.

Servem-se jantares e ceias regionais.

TALMA FILMES apresenta amanhã no **POLITEAMA**

SUSAN **HAYWARD**

ROBERT **PRESTON**

PEDRO **ARMENDARIZ**

na gloriosa epopeia da mais famosa cidade de todo o mundo.

Um pavoroso incêndio destroi um império construído com ódios profundos e paixões violentas

Um espectáculo inigualável!

"OIRO NEGRO"

APRESENTA **HOJE às 21.30** no

ODEON-PALACIO

ALCANTARA FILMES LIMITADA

Um dos mais violentos e impressionantes filmes de grande acção e espectáculo

Uma realização de

VER-ME-LHO E NE-GRO

Um romance famoso, considerado o maior escândalo do seu século — Excelente desempenho de

Rossano Brazzi · Irasema Dilian · Massimo Serato · Carlo Ninchi

Valentina Cortese

«REI DO POVO»

Interessantíssimo e subtil retrato de Jorge VI de Inglaterra.

Seleções

do Reader's Digest

Cobras, venenos e o Dr. Vital Brasil

Centenas de milhares de pessoas, em todo o mundo, devem a vida a este grande médico brasileiro.

«Indicador zero» para vôo seguro

Um novo instrumento para maior segurança dos aviões.

Será que ninguem gosta de crianças?

Um irritado pai de família acusa os adultos de tornarem o mundo inabitável para as crianças.

SELECÇÕES vendem-se em todo o país

COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

JANEIRO

Um novo número de SELECÇÕES com artigos fascinantes, informações originais e a condensação de um livro de grande êxito: "A República das Abelhas".

HOJE, A'S 18 E 30 **APOLO** **HOJE, A'S 22 HORAS**

ESTREIA DA COMEDIA AMERICANA DE GARGALHADA

«O CLUBE DOS GANGSTERS»

com *Alves da Cunha, Ribeirinho, Hortense Luz, Emília de Oliveira* e todos os «Comediantes de Lisboa» — *Bilhetes á venda*

PREÇOS REDUZIDOS

UM TEATRO QUE PARECE OUTRO

EXITO APOTEOTICO

A DAMA DAS CAMÉLIAS

Extraordinárias criações de *Alves da Cunha, Lalande, Benamor, Emilia de Oliveira* e de todos os «Comediantes de Lisboa».

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DE

JANINE

Empolgante bailarina acrobática francesa de extraordinária categoria

Um maravilhoso programa com as atracções:

PILAR DE GRANADA, que ontem se estreou com grande êxito — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY

e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

Um filho do povo

com Spencer Tracy, Katarine Hepburn e Van Johnson

«Matinées» diárias

TIVOLI **BELINDA**

Telef. 50595 A'S 21,30

(Escrava do Silencio) 1.º prémio da Academia, com Jane Wyman

«Matinées» às 15 e 30

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21.30

Despedida do grande êxito:

Tão perto do coração

Um filme de Walt Disney, com Bobby Driscoll

Hoje, às 18,30 (preços reduzidos): 2. «matinée» com o mesmo filme.

EDEN

Telef. 20768 S 21,30

2.ª semana da extraordinaria produção

Lanceiros da India

com **Gary Cooper** e **Ranchot Tone**

Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e ás 18 e 30

GINASIO

Tel. 20556 A's 21 e 30

2.ª SEMANA

Sonhando pelo caminho

com Anna Magnani e Massimo Girotti

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21 30 Telef. 22523

MARE NOSTRUM

o célebre romance de **Blasco Ibañez** com a grande vedeta

MARIA FELIX

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30 Telef. 27493

Exito sensacional

Nobreza de campeão

com Robert Ryan e Andrey Totter

ODEON **PALACIO**

A's 21 e 30

GRANDIOSA ESTREIA

Vermelho e negro

Vibrante filme de capa e espada, com **Rossano Brazzi** e **Irasema Dilian**

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

RIBATEJO

As abandonadas

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

ESTRANHO DESTINO

O passado não perdoa

REX

Telef. 29656 A's 21 e 15

SERRA BRAVA

O DRAMA DE UM JUIZ

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

VENDAVAL MARAVILHOSO

com Amália Rodrigues

O DANCING DA MODA **CRISTAL** **AVENIDA DA LIBERDADE Telefone 29925**

O melhor programa de atracções de Lisboa com o êxito máximo do presente momento

HERMANOS MAYA

28 artistas

E AS 3 MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —

PRAÇA DA ALEGRIA, 56

Telefone 24282

—o—

Passe uma noite alegremente num ambiente de requintado gosto!

2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2

SOUSA PINTO e TABORDA

Rigorosa selecção **Servem-se ceias**

MAXIME Dancing TELEFONE 25507

(Edificio próprio) PRAÇA DA ALEGRIA, 58

O MELHOR "DANCING" DE LUXO EM LISBOA

EXITO TOTAL DE TODAS AS ATRACÇÕES

ANITA DE MONTILLA "A maja de la farruca"

PEGGY & MARIANO em criações burlescas

O maravilhoso e escultural **BALLET LUIZ CERNUDA**

As esplendidas orquestras de **ALMEIDA CRUZ E DE LUIZ DUQUE**

E as bailarinas ROSA ESTRELA - LOLITA VALADARES - ROSA MARFIL

DOMINGO, às 17.30

CHA' DANÇANTE

COM TODAS AS ATRACÇÕES

BREVEMENTE:

UMA ESTREIA EXCEPCIONAL

Amanhã:

2.º SENSACIONAL BAILE DE MASCARAS

Maria José

LUSO

PALACIO S. ROQUE — Telef 32889 —

HOJE

NOITE POPULAR

Fados Castiços por **Filipe Pinto,** Quinita Gomes, Manuel Fernandes, Maria José da Guia, Tristão da Silva e Teresa Nunes. **Fados Humorísticos** por António dos Santos. A' guitarra Casimiro Ramos, á viola Miguel Ramos.

A'S 11 E 30 HORAS: RECONSTITUIÇÃO DUM CAFE' CANTANTE NO BAIRRO ALTO, HA' 30 ANOS. ENTRADA 5$00.

AMANHÃ: NOITE DE FADO CASTIÇO com a colaboração gentil da castiça

ADELINA RAMOS

ECOS

O doutor Reinaldo dos Santos publicou a terceira série, das suas «conferências de arte» que abrange: «Forma, Cor e Luz na Arte», «Lisboa na Arte» e «El Subjectivismo del Arte de Velazquez». Junta ao sentido da beleza, á maravilha de explorar um dominio vedado, onde só se entra sacerdotalmente, a viva penetração da crítica e do sentimento humano, nas obras e nas vidas em que se encontrou a divina claridade da emoção artística.

Em qualquer das suas conferências, ele mostra que, pela complexa riqueza e variedade do seu espírito, nunca fica abaixo, nem aquém dos assuntos de que se ocupa. Busca sempre o ponto exacto, onde a Ciência é verdade e a Arte revelação.

■

As eleições gerais vão realizar-se, na Inglaterra, no próximo dia 23 de Fevereiro, a fim de averiguar-se, pelo unico testemunho exacto—o da opinião publica—o que pensa e quer a nação.

Para os ingleses, trata-se dum acto solene, da maior responsabilidade, em que se baseia e por que se orienta toda a sua vida política. Os vários partidos—trabalhista, conservador, liberal, comunista e até fascista—vão lançar-se numa activa propaganda, com a ideia de conquistar o poder.

Para quem irá ele?

Por enquanto, mistério. O eleitorado responderá, no momento oportuno, com a sua habitual franqueza. País de liberdade e de consciência clara, a Inglaterra não se presta a experiências arriscadas.

As suas revoluções ou as suas variações operam-se lentamente, tendo em vista soluções práticas e positivas. Apesar da época em que vivemos, cheia de enigmas e dificuldades, ela não se sobressalta como outros povos que, em cada vinte e quatro horas, se agitam numa crescente alucinação ou num torvelinho de aspirações contraditórias.

■

Do sr. visconde de Asseca, recebemos o seguinte e penhorante cartão:

—«Cumprimenta V. e agradece, em nome de Sua Majestade a rainha Senhora Dona Amélia, o artigo publicado no «Diário de Lisboa» no dia 6 do corrente».

O «Diário de Lisboa», fiel á sua velha doutrina de colocar a Pátria na altura em que ela deixa de ser um campo de batalha para ser sómente o templo das nossas mais sinceras e profundas devoções, aceita estas palavras do sr. visconde de Asseca como uma prova evidente de que há alguma coisa em Portugal que o tempo não destroi nem corrompe—o amor da justiça e o fervor da admiração.

Sua Majestade a rainha Dona Amélia nada tem já a esperar dos homens, nem das vacilantes quimeras por que eles se batem, mas nem por isso deixa de merecer a nossa desinteressada consideração e respeito. Pelas suas altas virtudes que a igualam ás maiores rainhas de Portugal, ela ficará para sempre, entre nós, ligada á nossa história por elos que o tempo nunca romperá.

■

Há largos anos que o mar vem investindo contra o Espinho e o honrado labor dos seus filhos, que vivem principalmente da pesca. Ainda há poucos dias destruiu ou danificou algumas pobres casas situadas no lado Sul do areal. E' uma velha luta que vem de longe em que os sacrifícios são suportados pela terra e pela gente.

Quando terminará ela? Prolongar-se-á pelos séculos fora, como um castigo imposto por uma divindade implacável? Não se descobrirá forma de deter a furia dos elementos, contendo-os e domando-os?

O Espinho sofre o seu martírio e clama por remédio. Não o encontrará jámais?

Não é nosso propósito atribuir culpas a ninguém que as não há, evidentemente, embora nos pareça que chegou o momento inadiável de se tentar um esforço supremo, a fim de que a simpática e sofredora vila não seja o Calvário de Portugal. Geralmente os problemas resolvem-se, estudando-os a fundo e em todos os seus aspectos.

Será este inteiramente insoluvel?

Não cremos, apesar de haver opiniões em contrário. Se o Espinho se inclinasse perante a Fatalidade, dando-se como incapaz de escapar a um destino inglório e derrotista, o desdouro sofrido atingiria Portugal inteiro. Faça-se, pois, o impossível, se assim se pode dizer, para que o mar, que os nossos antepassados subjugaram, não se fique a rir de nós e da nossa fraqueza.

Homenagem

de portugueses residentes em França

a D. Amélia de Bragança

PARIS, 11.—Em homenagem á raínha D. Amélia, alguns portugueses residentes em França resolveram oferecer á igreja de Santo António de Pádua, de Chesnay, perto de Versalhes, que é a paróquia da augusta senhora, uma réplica da imagem de N. S. de Lima, do grande escultor português Teixeira Lopes, constituída por Nossa Senhora oferecendo o escapulário ás crianças, segundo a descrição feita pela escritora D. Joana de Lemos de Magalhães. Esta imagem será colocada junto do genuflexorio da raínha D. Amélia, na ogiva duma porta vedada ao transito, a fim de não prejudicar o lindo conjunto desta igreja gótica da comuna do Sena e Oise.

A iniciativa desta oferta partiu dum antigo oficial do Exército português, que, tendo ido apresentar cumprimentos á antiga soberana, ficou impressionado com a extraordinária coincidência da igreja, onde a sua antiga raínha fazia as suas devoções, ser dedicada a um Santo de origem portuguesa, Santo António de Pádua, nascido em Lisboa.

Tendo o projecto tomado vulto, o cura da paróquia, abade Toillon, foi então informado e aceitou com entusiasmo reservar um lugar de honra á imagem da Virgem de Lima.

Num estudo dedicado a este acontecimento da vida religiosa da diocese, um jornal de Versalhes explica qual foi o nobre móbil da oferta.

—«E'—disse um dos ofertadores—uma ocasião de demonstrar á raínha Dona Amélia que a sua memória continua a viver no coração dos seus antigos subditos, pois que a raínha Dona Amélia, fundadora de hospitais para tuberculosos, é e ficará na história como uma das três grandes raínhas de Portugal.

O abade Toillon esteve recentemente em Lisboa, onde celebrou missa na igreja erigida no próprio lugar onde foi o quarto em que nasceu Santo António. Nos seus sermões, refere-se frequentemente a Nossa Senhora do Lima e os seus fieis são certamente os católicos franceses melhor informados acerca do «Lourdes português».—(F. P.).

O processo de eutanasia

O dr. Walter Morrison condena o acto do juiz Cooke

RIDGEVILLE (Pensilvania), 10—Sob a presidência do Juiz Ogden, continuou o julgamento de Calvin Cooke, que, conforme noticiámos, se apresentou no tribunal acusando-se autor da morte de sua mulher, para a libertar do sofrimento causado por uma doença incurável.

A pedido do advogado de defesa Dave Douglas, foi chamado a depôr o dr. Walter Morrison, médico e amigo da vítima e do réu. O causídico tentou provar que Kooke se encontrava sob forte depressão mental, invocando para isso o testemunho do médico, que com ele falara pelo telefone antes do acidente.

Para melhor elucidação do tribunal, o Juiz Ogden perguntou ao dr. Morrison qual a sua opinião sobre o chamado homicídio piedoso e este retorquiu que, pessoalmente, era contrário. O que é incurável agora—afirmou—pode ter cura dentro de uma semana, dentro de seis meses. Dezenas de milhar de laboratórios trabalham em todo o Mundo para o bem da humanidade.

Procurando por todos os meios conseguir dados para libertar Cooke da acusação que deliberadamente aceitara, o advogado Douglas pediu que fosse ordenada uma autópsia, atendendo á gravidade do caso e á pena a aplicar, devendo prosseguir o julgamento depois de cumprida esta formalidade que o tribunal deferiu.—(D.).

A viagem de Auriol

a Inglaterra coincide com a abertura do futuro Parlamento

LONDRES, 11.—Notava-se ontem á tarde em Londres que, em consequência das disposições tomadas para as eleições gerais, a visita do presidente da Republica da França, fixada para 6 de Março, coincidirá com a abertura com grande cerimonial do novo parlamento britanico e discurso do trono pronunciado nessa ocasião. O presidente da Republica francesa, facto unico nas relações franco-britanicas, participaria, portanto, ao acto mais solene e mais faustoso da tradicional Inglaterra. Alguns perguntam se, a exemplo de Lebrun, que pronunciara uma alocução perante as duas Camaras reunidas (como o faz o rei), Vincent Auriol não tomará a palavra no mesmo dia em que o soberano se dirigir ao seu Parlamento.—(F. P.).

As relações

russo-americanas

WASHINGTON, 11 — Nos circulos oficiais americanos não escondem que desejam um apaziguamento nas relações com a U. R. S. S., apaziguamento que poderia manifestar-se pela combinação dum «modus-vivendi» pacifico e razoavel, de conformidade com os principios fundamentais da politica americana e das democracias aliadas. No entanto, dizem nos referidos circulos que presentemente não está em curso nenhuma conferência secreta com esse fim entre os Estados Unidos e a Russia.—(F. P.).

AS PRÓXIMAS MANOBRAS

da «Home Fleet»

LONDRES, 11.—A Esquadra Metropolitana britanica deve seguir na próxima Primavera, para o Mediterraneo, segundo informa o Almirantado. Terá exercicios combinados com a Esquadra do Mediterraneo. Os navios deixarão a Grã-Bretanha em 28 de Janeiro e chegarão a Gibraltar em 2 de Fevereiro, ficando ali até 27 data em que começam um cruzeiro no Mediterraneo Ocidental até 20 de Março. De 20 a 22 de Março haverá exercícios combinados das duas frotas, devendo nessa altura as duas Esquadras voltar a Gibraltar. A Metropolitana sairá para a Grã-Bretanha em 27 de Março.

As greves na Itália

A situação na rede ferroviária

ROMA, 11.—Terminàda a greve dos ferroviários na zona de Florença-Bolonha, desencadeada ontem, no ambito dos movimentos de protesto contra a acção da Policia em Modena, as comunicações ferroviárias estão restabelecidas entre o Norte e o Sul do país. No entanto, indicam-se ainda atrasos sensíveis nos horários habituais. Prevê-se nova desorganização do tráfego por causa da greve por 4 horas decidida pela C. G. T., das 15 ás 19 horas, nas oficinas e nos escritórios da administração dos caminhos de ferro.—(F. P.).

PELES PARA ABAFO !!!

Não comprem sem consultarem os preços da casa

Teodoro

o maior sortido a preços abaixo de toda a concorrência. **CASACOS DE PELES** desde **1.200$00. ESTOLAS DE RAPOSA ARGENTÉ** desde **1.600$00.**

29—Rua do Carmo—31
119—Rua da Palma—121

O príncipe herdeiro

substituiu o rei Gustav *na abertura* do parlamento suec

ESTOCOLMO, 11.—O principe he deiro Gustavo Adolfo inaugurou ho os trabalhos do Parlamento em nom do rei Gustavo, que se encontra doe te com um ataque de bronquite e inflamação de garganta. E' a primei vez, há 40 anos, que o rei Gusta deixa de presidir a esta cerimónia. ultima vez que ele abriu o Parlamen teve de subir ao trono auxiliado pel seus ajudantes de campo. O princi herdeiro tem tido a seu cargo a mai parte das funções régias durante doença do soberano.

O discurso da Coroa incluia os s guintes pontos: a Suécia espera que Conselho da Europa venha a lig mais intimamente todos os Estados q dele fazem parte e promover o pr gresso económico e social; a posiç económica da Suécia melhorou dura te o ano passado e foi abolido o rac namento de muitos géneros e anul das outras restrições; a restrição d despesas; os impostos não podem s diminuidos duma forma apreciável. (Reuter).

Os dois

A actividade

dos monárquico *na Austria* em favor de Ot

VIENA, 11.—Segundo comunicações telefó cas recebidas pela agência da Imprensa aust ca em Viena, a organização monárquica il austriaca está em grande actividade no Tirol. organização intitula-se «Liga dos Patrio Austriacos» e tem a sua sede em Innsbruck.

Recentemente, foram apreendidos em Li panfletos clandestinos contendo «circulares corte» e informações sobre a actividade da ga. Há pouco tempo realizou-se uma reun em Linz para celebrar o aniversário natal do principe Otto de Habsburgo. Foi entoa o hino imperial austriaco, que era o hino país até 1918, e foi enviado um telegrama s dando «o nosso jovem imperador». As infor ções acrescentam que foram criadas filiais organização em toda a Austria ocidental (Reuter).

GRANDE SORTIDO de LÃS EM SALDO Sêdas

PADRÕES EXCLUSIVOS

Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

Começou a preparação

da selecção de futebol

Os jogadores vão ser submetidos

a estágio durante um mês

Começaram esta manhã no campo de treinos do Estádio Nacional os trabalhos práticos de selecção e preparação das equipas portuguesas de futebol (A e B). Assistiram os três membros da comissão seleccionadora, srs. Salvador do Carmo, João de Brito e Amadeu Rodrigues. A parte de ginástica foi ministrada pelo prof. Fernando Ferreira, e o treino dirigido e orientado por Augusto Silva, actual treinador do Futebol Clube do Porto. Notou-se a presença dos srs. drs. António José de Melo e Tavares da Silva, dos treinadores Ted Smith e Rino Martini, e de uma centena de curiosos.

Dos 32 convocados não tomaram parte na sessão prática dez elementos, dentre os quais logo três guarda-rêdes: Azevedo, Barrigana, Sebastião, Joaquim, Vasques e Bentes, pediram escusa; Albano e Jacinto compareceram mas não puderam treinar devido a lesões; Felix e Moreira chegaram atrasados.

Os grupos alinharam do seguinte modo:

Brancos—Capela; Barrosa, Curado e Carvalho; Diamantino (Covilhã) e Azeredo; Pacheco Nobre, Massano, Ben David, Fernando Caiado e Rosário.

Vermelhos—Daniel (na 2.ª parte Diamantino); Virgilio, Alfredo e Fernandes; Canário e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Cabrita, Julio, Travaços e Rogerio.

Os grupos que participaram no desafio-treino desta manhã

O treino teve a duração de uma hora, em duas partes. Fernando Caiado marcou três bolas, uma na primeira parte, a favor do grupo dos *brancos*, e Julio fez o tento dos *vermelhos*.

Deve dizer-se que a sessão decorreu de forma satisfatória, não tendo o caracter de *desafio* e leve-se também em linha de conta a circunstancia de uma das equipas alinhar sem guarda-rêdes. Mas viram-se esquemas de jogo muito agradáveis, ao ponto do treino interessar vivamente. No primeiro tempo, a equipa branca que pôs na luta mais entusiasmo, como é da praxe, atacou com certa insistência, mas na segunda parte a outra equipa apertou um pouco mais, exercendo dominio e descendo com frequência ao campo contrário especialmente pelo lado esquerdo.

Se o treino foi agradável de seguir, também se deve afirmar que serviu para destacar a boa forma de alguns jogadores e também para revelar a subida nitida de alguns outros. E' de destacar a maneira desembaraçada como se comportaram vários dos elementos convocados e cujo nome aparece pela primeira vez em semelhantes andanças.

A relva, muito orvalhada, tornava dificil o controle e dominio de bola e esta dificuldade mais faz realçar a qualidade do futebol produzido.

Apesar de não se tratar de um verdadeiro encontro, julgamos que se podem fazer algumas referências ao trabalho dos jogadores. Capela destacou-se e a sua classe veio ao de cima, ouvindo mesmo prolongados aplausos que várias das suas magistrais defesas justificaram inteiramente. Os três da extrema defesa (Barrosa, Curado e Carvalho) ligaram bem e o seu poder fisico serviu o jogo defensivo. Azeredo, sem atingir a sua bitola, ainda se destacou no confronto com o companheiro do lado. No ataque deste grupo, a *asa* direita esteve melhor, ainda que Fernando Caiado se mostrasse com ganas de rematador, marcando um golo de pontapé de classe.

Do lado dos *vermelhos* notou-se falta de coligação na extrema defesa. Por enquanto, Virgilio e Alfredo, dois valores, ainda não estão em forma. Canário e Francisco Ferreira jogaram sem se esforçar e dentro das suas caracteristicas. A linha da frente revelou-nos uma coisa fundamental: que Travaços, cheio de força de vontade, está nitidamente a subir. Cabrita também fez um bom treino.

Tratava-se de uma primeira sessão, e, deste modo, as indicações fornecidas devem ser tomadas no seu verdadeiro significado. Só daqui a algum tempo é que os treinos começarão a servir para desfazer duvidas e adaptar jogadores, não deixando de ser interessante o que se vai passar com determinados *lugares*. Por exemplo, hoje já tomou certo relevo a perspectiva de uma luta cerrada para centro-dianteiro, ainda que o caso possa ser resolvido de forma diferente e inesperada. Julio, Ben David, ou Vital? Ou mésmo Jesus Correia, que é hipótese muito a considerar?

Os treinos vão prosseguir com regularidade. O Conselho Técnico e de Selecção que se reune em Lisboa no sábado, decidirá se na próxima semana haverá ou não mais um treino de campo, visto haver a possibilidade de, no domingo dia 22, as duas equipas argentinas defrontarem duas selecções organizadas pelo Conselho dos 3 responsáveis, uma formada por jogadores do Sul e outra por homens do Norte.

Quanto ao que se refere a estágio, está determinado que tenha a duração de um mês, precisamente antes do encontro Portugal-Espanha, não estando ainda designado o local. A hipótese de se instalar uma camarata nos próprios balneários do Estádio Nacional como chegou a ser aventado parece posta de lado por carência de condições. Enfim, embora um pouco tardiamente, começou a preparação das equipas com vista aos desafios internacionais e regozijemo-nos por isso.

Um jogador de futebol do Benfica transferido para Coimbra

A Associação Academica de Coimbra e o Spor Lisboa e Benfica, chegaram a acordo quanto á utilização do jogador de futebol Alvaro Brito de Duarte que, desde o começo da temporada se encontra em Coimbra a estudar. Trata-se de um jogador dado pelo Sporting ao Benfica, juntamente com outro elemento, em troca do ciclista Julio Mourão.

A Académica obteve a carta de desobrigação do Benfica relativamente ao referido jogador, promovendo em Coimbra e em data oportuna um desafio Académica-Benfica de receita para este ultimo clube, acordo plenamente justificado pelas boas relações existentes entre os dois clubes.

E' natural, portanto, que, sendo regulamentar estas decisões, o jogador Duarte alinhe brevemente, com transferência concedida, pelo simpático clube dos estudantes de Coimbra.

As equipas argentinas só chegam depois de amanhã

MADRID, 11.—A equipa do S. Lorenzo de Almagro que ontem, depois de ser derrotada nesta capital pela selecção canária, não compareceu na festa da Federação, para que estava convidada, e a do Racing, com a qual devia seguir hoje para Lisboa, destinaram o dia de hoje a passeios ao Escorial e a Toledo. A' tarde é-lhes oferecido um «cock-tail» pelo embaixador da Argentina, dr. Radio, e só amanhã, quinta-feira, seguirão viagem no «Lusitania-Expresso», para Lisboa, onde chegarão sexta-feira ás 10 e 20. A ausência da equipa do S. Lorenzo de Almagro na festa da Federação parece ter tido como motivo alguns protestos surgidos ontem no Estádio de Chamartin ante o jogo violento dos argentinos.—(Efe e L).

Sabemos que V. Ex.ª
é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das pratas artisticas da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**
Rua da Prata, 257

Leiam o jornal humorístico
Tempo fixe

A questão

da legitimidade

da representação

da China

no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 11—(Do nosso correspondente Jacques Edinger)—A questão chinesa está agora posta francamente ao Conselho de Segurança. A U. R. S. S. não esperou que a maioria dos membros do Conselho reconhecesse o Governo comunista chinês para exigir a expulsão da delegação nacionalista. Ao apresentar a moção tendente a excluir o representante da China nacionalista e ao recusar-se a participar nos trabalhos do Conselho de Segurança enquanto deste fizesse parte o delegado nacionalista, a U. R. S. S. pretendeu colocar desde já os outros membros do Conselho perante as suas responsabilidades. A situação assim criada é particularmente embaraçosa para a Grã-Bretanha que, embora reconhecendo a China comunista, considera «prematura» qualquer decisão excluindo desde já a China nacionalista da O. N. U.. A confusão provocada pela apresentação da moção russa e a partida de Malik levou a uma situação paradoxal: enquanto os Estados Unidos, que não reconhecem a China comunista, se pronunciavam pelo adiamento da sessão logo depois da saída de Malik, a Grã-Bretanha, que já reconheceu o Governo de Mau-Tsé-Tung, declarava não ver, pela sua parte, razões para se interromper o debate.

As intervenções que se se seguiram não esclareceram a situação e é na maior incerteza que o Conselho torna a reunir-se amanhã, para votar a moção soviética. Decidir-se-á a delegação russa, depois de se recusar a trabalhar ao lado do representante nacionalista chinês, a defender o seu texto, apesar de tudo? Quantos votos conseguirá a sua moção? São estas as primeiras perguntas que ocorrem.

A Grã-Bretanha, um dos cinco membros do Conselho de Segurança que já reconheceram a China comunista, deu a entender que considerava prematura a saída do delegado nacionalista chinês e parecia resolvida a abster-se de votar a moção soviética. No entanto, até ámanhã a posição britanica poderá vir a ser modificada por novas instruções de Londres. Neste caso, a India e a Noruega seguiriam, provàvelmente, a Grã-Bretanha e votariam a favor da moção soviética.

Entre as potencias que continuam a reconhecer o governo nacionalista verifica-se a mesma incerteza. Os Estados Unidos, por exemplo, ainda não sabiam, ontem á noite, se se absteriam ou votariam aquela moção,

Seja como fôr, se a proposta soviética não obtiver os 7 votos necessários, o Conselho de Segurança poderá ser levado a prosseguir por tempo indeterminado as suas deliberações sem a participação da URSS. A engrenagem da ONU ficaria, nestas circunstancias, completamente falseada, uma vez que a URSS certamente se recusaria a reconhecer as decisões aprovadas na sua ausencia. Entretanto, parecia provável, ontem á noite que até ámanhã se fizessem diligencias para evitar cair-se em semelhante situação e permitir que o Conselho de Segurança prossiga normalmente os seus trabalhos.—(F. P.).

Justiça britânica

AIX-LA-CHAPELLE, 11, — Um tribunal de recurso absolveu hoje Nelly Baues, uma belga que fora condenada por um tribunal militar britanico a seis meses de prisão, acusada de ter passado contrabando de 198.000 cigarros americanos para a Alemanha Ocidental. A absolvição foi dada com o fundamento de que simplesmente o testemunho de um funcionário da fiscalização britanica não constituia prova suficiente.—(R.).

EM 3 LINHAS

A primeira Exposição Histórica de Ciclismo é inaugurada no próximo sábado, ás 21 horas, no Ateneu Comercial de Lisboa.

///

O «Jornal do Médico» passou a ser dirigido pelo sr. dr. Armando Pombal, entrando para o seu conselho científico diversos médicos, entre os quais professores das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

///

Presentemente andam em viagem, ou estão nos nossos portos de Africa e do Oriente, dez navios da nossa frota de guerra, entre os quais quatro avisos de 2.ª classe.

///

«Se não houver desocupação da casa, e o novo contrato de arrendamento for feito em nome do individuo que ocupa a casa há anos, o senhorio não é obrigado a requerer vistoria sanitária» (Do *Diário Municipal*).

///

No «Sud» partiu para a Holanda, em serviço oficial, o eng.º Espregueira Mendes, director-geral da C. P.

///

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa está a preparar um curso de férias de Páscoa, sobre endocrinologia. Haverá comunicações de médicos nacionais e estrangeiros.

///

Reuniu-se ontem, a Comissão de Propaganda da União Nacional, que tratou de assuntos pendentes.

///

O sr. Gonçalo de Abreu Magalhães Pereira Coutinho foi condecorado com a medalha de ouro de Filantropia e Caridade do Instituto de Socorros a Náufragos.

///

Foi colocado á frente do consulado de Portugal, em St. Etienne, o sr. Alvaro de Carvalho Dias.

///

A exposição de Carlos Botelho — «Vinte anos de Pintura»—estará aberta até domingo no estudio do Palácio Foz.

///

Por motivo do falecimento do sr. coronel Mimoso Guerra, foi adiada, para data a fixar, a conferência que o escritor sr. coronel Luna de Oliveira devia fazer ámanhã, na Sociedade de Geografia.

AUTOMÓVEIS A PRESTAÇÕES

NOVA YORK, 11—Um sistema para vender automóveis em prestações de dez centimos, principiou a ser usado em Chicago a titulo experimental. Esses automóveis têm instalado um contador, junto do carburador. Introduzindo uma moeda de 10 centimos no contador, o automovel funciona durante 20 quilómetros. No fim de cada mês o contador é aberto pelo cobrador da casa vendedora, que retira as moedas e passa o respectivo recibo.—(ANI).

ABALOS DE TERRA

Nove pessoas soterradas no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11.—Uma familia inteira de nove pessoas perdeu a vida em consequência de ter derruido a casa em que residia, durante um tremor de terra que se deu na região de Temuco, no Chile, a 600 quilómetros ao Sul de Santiago.—(Reuter).

Na região de Gibraltar

LONDRES, 11.—Houve um pequeno tremor de terra sob o estreito de Gibraltar, ás 19 e 41, com a duração de 60 segundos aproximadamente. Parece que o epicentro estava por debaixo do estreito, e que o sismo teria sido causado por deslocação de rochas subterraneas.—(F. P.).

Três mortos numa explosão

de material de guerra

NAPOLES, 11 — Explodiu uma granada quando um grupo de operários carregava material de guerra antigo num camião. Três deles morreram e dois estão gravemente feridos. — (F. P.).

GALERIAS RIVOLI
NOVIDADES DE INVERNO
LÃS
SEDAS
VELUDOS
MEIAS e LUVAS
RUA AUGUSTA, 285

Amor pecado

Ao Dr. Joaquim Manso, espirito dos mais altos.

Aquela gôta de água,
Que rolou no teu rosto,
Levou consigo a mágoa
Da hora do sol-pôsto.

Levou consigo a vida
Do dia que brincámos,
Da virgem que, perdida,
Amou quando pecámos.

Mas quando o sol voltou,
Uma outra luz qualquer
Da virgem que pecou
Fez uma sã mulher.

Que o corpo, quando virgem,
E' para ser amado,
Cair nessa vertigem
Que se chama pecado.

Este o primeiro amor
Só feito de emoção,
Que nos mais há já dor
E também podridão!

FERNANDO SYLVAN

VIDA literária

«Existe no mundo moderno grave crise de leitura»

por **Augusto da Costa**

Quanto mais leio e melhor conheço o que se passa para lá das fronteiras, mais finca-pé faço na minha velha opinião sobre a crise do livro em Portugal. Haverá ainda entre nós escritorese editores que filiem a crise livreira no analfabetismo, na censura e na diminuição do poder de compra do publico? Considero dificil reincidir honestamente em tal erro, que foi o da Comissão nomeada pelo Grémio Nacional dos Editores e Livreiros para o estudo da crise; admitamos, porém, que não houve nem há erro atribuindo a crise a causas imediatas de natureza económica e política:—em que se há-de filiar a mesma crise, quando se verifica em países onde não há censura, nem analfabetismo, nem diminuição do poder de compra?

Tenho diante dos olhos um artigo publicado em *O Jornal*, do Rio de Janeiro, em 25 de Setembro do ano findo, por um escritor chamado Henri Membre; e logo o título é elucidativo: «*Existe no Mundo moderno grave crise de leitura*». Dois subtitulos que não elucidam menos: «*O livro atravessa um período dificil—Análise parcial de um problema universal*». Vamos ao texto, e encontramos esta sinfonia de abertura: «Em recente reunião internacional de escritores, poude, entre sessões, conversar com colegas de todos os continentes. Todos se lamentavam da escassa venda de livros. E' crise transitória, ou epidemia que se arrisca a transtornar o mundo da edição? Sumiu-se o interesse do publico culto? Solicitam-no outros prazeres, ou já não pode comprar tantos livros?». Todas as razões serão válidas; a da falta de dinheiro, porém, é manifestamente irrelevante. «As bibliotecas comunais do departamento do Sena fizeram estatisticas. Em 1943 emprestaram ao domicilio 1.937.525 volumes, e 1.358.099 em 1948, ou seja a diminuição de 29 %. Assim, a impressão dos escritores se confirma, dando-nos uma primeira indicação. Não se trata, pois, de diminuição nas possibilidades de compra, visto que tais estatísticas incidem sobre livros gratuitos».

Prossigamos na companhia do escritor francês. «O auge da edição—era uma «inflação», devemos reconhecê-lo...—cessou em 1947-1948. E o curioso é que essa crise se produziu em todos os países ao mesmo tempo (...). Quais são, pelo menos em França, as causas aparentes dessa menor venda do livro? Este, segundo alguns livreiros, não corresponde ao desejo da clientela. Faltam-nos bons romances, que não sejam uma tese politica mascarada, um ensaio mascarado. E sobretudo, que não procurem disfarçar a sua pobreza de imaginação e pensamento com uma prosa pretensiosa e complicada, ou demasiado recheada de grosserias». Há alguma verdade nessa opinião. Ficou triste lembrança de alguns livros exumados durante a guerra; e nas traduções de obras estrangeiras se cometeram erros lamentáveis... Outra razão, essa muito grave, é que na vida de hoje os homens andam sempre apressados. Muitos se contentam com o breve resumo de um jornal literário, como forma de «estar ao corrente» e enriquecer a conversa. E há diversas «selecções», os condensados fabricados para uso desses mesmos apressados, que imaginarão conhecer Stendhal porque leram não alguns excerptos mas um resumo sacrílego. E, por fim, o livro é caro, dizem alguns, embora o seu índice de aumento esteja na média geral. E' considerado luxo, mesmo por pessoas que, em vez de comprarem um bom livro, preferem comprar dois lugares no cinema ou gastar uns tantos litros de gasolina num passeio que não as leva a parte nenhuma...».

Como se vê, as causas deste fenómeno universal são predominantemente psicológicas, e não económicas ou políticas. A fechar, escreve Henri Membre: «E ainda, sem pretensões a filósofos da história, anotemos que num mundo que se dá cada vez mais ás distracções em grupo há cada vez menos lugar para a leitura, tipicamente um prazer individual. O homem de hoje é, sobretudo, solicitado pelo exterior e pelo colectivo; com demasiada frequência é forçado também a viver num ritmo demasiado nervoso e apressado. Não tem tempo...». Ora, o português, por infelicidade nossa, não escapa á regra geral; e como não constitui excepção á regra geral, tem dinheiro para comprar automóvel—mas não o tem para comprar livros; tem tempo para ir ao futebol e ao cinema—mas não o tem para ficar em casa a ler um livro. Este é, fundamentalmente, o problema—e o resto é paisagem.

AUGUSTO DA COSTA

Sete poemas do Natal

por Miguel Trigueiros

Por que fantásticos caminhos Miguel Trigueiros regressou á tradição mais pura e mais bela da poesia portuguesa? Como é que converteu o caso individual em essência do sentimento lusiada? Como é que na sua voz tão ardente e apaixonada perpassam as vozes maiores de grandes poetas, como Junqueiro, Nobre, e o próprio Gomes Leal? «Sete Poemas do Natal» há dias, saído do prelo, é, sem duvida, o melhor livro de Miguel Trigueiros. Dir-se-ia que nos arde nas mãos. Os seus versos erguem-se da terra ao ceu e como que se espalham luminosamente, por entre as estrelas, não tanto pelo seu misticismo, mas pela graça suavissima de emoção e de ternura, com que os toca, dando-lhes asas de fogo para atravessar a imensidade. Entre o passado lirico de Miguel Trigueiros, nobre, sem duvida, mas um pouco verbalista, e o presente em que a sua alma atinge a plenitude da graça espiritual, com visões sobrenaturais, canticos ardentes, gritos dolorosos, e, ao mesmo tempo, um doce cristianismo ruralista de presépio, decidimo-nos, franca e elogiosamente por este ultimo, de que «Sete Poemas do Natal» parece ser como que um dom maravilhoso á literatura nacional.

Eis um livro pleno, um livro grande, dum impressionismo e dum ritmo admiráveis. Leia-se, por exemplo, o poema: «Vêm as sombras hoje ter comigo», tão doloroso e humano, em que a saudação da evocação já não é descrita com palavras, mas com lágrimas. «Natal de alma, o silêncio caia em flocos frios como a neve» é também duma extraordinária emoção:

O silêncio caia em flocos frios como a neve.
As pétalas dos astros abriam na noite mansa.
Leve, pairava um hálito de sonho, fino e leve,
Tão leve que era apenas a promessa da esperança.

E o resto é embriaguez e sonho, o clarão divino a brilhar na alma dum verdadeiro poeta!

O PRETO NO BRANCO

A Ciencia e um bacharel

A propósito do meu ultimo Preto no Branco sobre a anuciada nova teoria de Einstein acerca da gravitação diz-me alguém, em carta aliás amável, que eu *trocei da Ciencia*.

Entendamos-nos um poucochinho a sério mas com leveza. Eu não posso troçar de factos ou pessoas que não conheço e que aliás respeito mesmo sem as conhecer. Em matéria de Ciência conheço apenas a que se ministra no ensino secundário. Como o meu correspondente vê é muito pouco. Se me chegam algumas informações complementares são ao que vem nos jornais e em livrinhos de vulgarização em regra mal feitos. Goso, como toda a gente, dos beneficios da mesma Ciencia—oiço a telefonia, tomo penicilina, vou de avião, se tiver dinheiro para pagar a passagem e dou palmas á Ciencia que permitiu essas realizações formidáveis da técnica. Já me tem sucedido também tirar radiografias e já vi bater o meu coração á radioscopia. Se não fosse a Ciencia eu não me podia ter visto por dentro, o que é muito interessante. Do fundo do meu coração o que eu desejo é que haja sábios, muitos sábios que descubram muitas coisas para o meu aprazimento e utilidade. Na verdade nem a Ciencia nem os sábios tem responsabilidades na bomba atómica, por exemplo. Eu se fosse sábio recusava-me terminantemente a comunicar nessa matéria aos governos dos Estados os resultados da minha sabedoria. Um cientista—como se diz nos jornais—que ajuda os governos, sejam eles quais forem, a fazer bombas, em minha opinião é um cientista que merecia ser preso. Por menos tenho eu visto dar penas maiores ali na Boa-Hora. O Nobel ficou tão triste com o que lhe sucedeu com a dinamite que, para obter o perdão da posteridade, instituiu um prémio para as actividades pacificas. A minha ignorancia em matéria de conclusões da Ciencia é salutar para o equilibrio da minha razão. Estou convencido que, se soubesse mais, dava em maluco. Vá lá uma frase — uma *eufrasia* que é como eu chamo ás frases pretenciosas — se me debruço sobre o abismo da Ciencia, sobre as conclusões a que chega a Ciencia e sua filosofia, sinto vertigens. Gostou o meu amável correspondente da *eufrasia?* Se gostou—destas tenho repertório.

Efectivamente eu hoje estou convencido que ninguém pode ser ho-

RAMADA CURTO

(Continua na 11.ª página)

Espelho de Três Faces

de Joaquim Paço d'Arcos

O escritor Joaquim Paço d'Arcos terminou já o romance em que trabalhava, «Espelho de Três Faces», cujo aparecimento, em edição da Parceria António Maria Pereira, se anuncia para a Páscoa. Este novo romance, o mais extenso da já numerosa obra do autor de «Neve sobre o Mar», será o quinto da «Crónica da Vida Lisboeta», encetada em 1938 com «Ana Paula».

Também deste primeiro romance da série já famosa se encontra no prelo nova edição, a oitava, a atestar a fidelidade do publico a um dos livros de maior êxito da literatura portuguesa.

LER E ESCREVER

1 De Eduardo Cerqueira, «Curiosidades do Passado Aveirense. Aspectos e Modificações do Rossio», interessante monografia sobre aquele local, com copiosa informação.

2 De Torquato Gomes: «Alma em Carne Viva», sonetos, em que o autor canta as suas amarguras e desilusões do Mundo. Se a poesia é um lenitivo, só lhe resta continuar.

3 O poeta Raul de Carvalho vai publicar dois livros de poesia, com os títulos «Lirio Roxo» e «A Inquieta Imagem», que são aguardados com vivo interesse.

4 Do piloto-aviador Dinis Ferreira, uma bem elaborada obra, que se denomina «Elementos de Aeronautica Civil Nacional e Internacional», que nos parece ser uma das mais completas sobre a materia.

5 «Natal no ceu», lindo titulo em que Custodio de Carvalho e Melo, com versos de Herminio de Oliveira, conta uma enternecedora história. Boas ilustrações de Alfredo de Morais.

6 Editado pelo Centro de Estudos da Guiné Portuguesa, em Bissau, «Tripanosomiases Animais da Guiné Portuguesa», pelo sr. dr. João Tendeiro, médico veterinário, estudo muito profundo sobre a matéria.

NOVIDADE LITERÁRIA
O barro divino
Por J. MORAIS FRIAS
UMA HISTÓRIA ORIGINAL E REALÍSTICA
Á venda em todas as livrarias.
Distribuidores: SIT—R. Almirante Pessanha, 3 e 5—Lisboa—Tel. 2 7956

AGA RÁDIO ESC. 2.750,00
OUÇA O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO

UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO ATENDENDO À SUA CATEGORIA
PEÇA-O AO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE T.S.F.
Agentes Gerais Zona Sul:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA
Agentes Gerais Zona Norte:
ABREU JR. • R. SANTO ANTÓNIO, 66 • PORTO
UM AGA PROVA ATÉ QUE PONTO A RÁDIO PODE SER PERFEITA

LIVROS e AUTORES

NOVELAS

RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO

por Fernando Namora

A literatura hoje, ou é jornalismo—ou não o será. Isto significa que o escritor não embeleza a forma, não procura um plano de ficção, não se demore a pintar, ou a desenhar, ou ainda a gravar, em cerne duro, até arrancar a xilo-

FERNANDO NAMORA

gravura, o caracter das suas personagens. Queremos dizer que o verdadeiro escritor tem de ser um *reporter* de factos, de procurá-los em vez de inventá-los, de fazer as suas experiências da vida, e não de sugeri-las, imaginàriamente, para que o som de percussão da verdade, ressalte, auditivamente, distinto, acusando a gangrena pulmonar do corpo social, ou, então, a sua compleição sádia e vigorosa. E outros elementos deu ainda o jornalismo—mesmo o jornalismo português, que não é inferior ao que se faz lá fora, e esse muito mais fácil dada a multiplicidade de temas e de figuras, e a liberdade absoluta de que se reveste—como sejam, o pormenor incisivo, o impressionismo colorido, o periodo curto, o imbricado da crónica na entrevista, a legenda sobria dos factos, e, sobretudo, o contacto duro, permanente, compreensivo, com a existência humana.

Dentro deste ambiente, devemos situar Fernando Namora, o escritor dos vagabundos, dos deserdados, dos ciganos e ao que parece dos contrabandistas—cautela com o tema!—que nasceu, literàriamente, em Coimbra, e que hoje, nos confins do Alentejo, exerce a clinica rural, de médico pobre.

O seu ultimo livro intitula-se: «Retalhos da Vida de um Médico», sendo, porventura, o mais interessante de todos. Lemos não há muito, numa edição brasileira, o livro dum clinico «yankee», também, como Namora, perdido, na vastidão duma provincia, com magros recursos, debatendo-se entre a desconfiança das populações e, urgentes, e graves casos em que o cirurgião, e não o médico, teria de intervir. São, completamente, diferentes. Cada um, de facto, corresponde a um tipo nacional de costumes, de tipos humanos, e até mesmo de casos clinicos.

Fernando Namora evoca uma série de episódios, que lhe sucederam. O exame é directo, a daí o relevo impressionante das figuras, que surgem, ora toscas e duras, ora humilimas e sofredoras. São narrativas palpitantes, em que a testemunha—o autor—conta o que viu, a duvida, a crueldade, a tragédia, o sofrimento, a ignorancia, a superstição, a morte, em páginas impressionantes de realismo. Mas a figura capital ainda é a do médico, que não é o feliz João Semana, minhoto, de guarda sol vermelho, fazendo sangrias e aplicando parches de arnica, no meio duma paisagem virente e hilariante, de Sol e fartura felizes. O meio é diferente—planura, silêncio, hostilidade, chuva, montados, fragas chamadas a todas as horas do dia e da noite, uma condenação, que os honorários recebidos não pagam, porque os camponeses ou são avaros, ou pobres, mas sempre, naturalmente, exigentes.

Essa existência anónima e perdida, ignorada e isolada, do médico, assume, por vezes, aspectos heroicos a que ninguém dá importancia no seu trivialismo quotidiano. Nem fanfarras, nem elogios, a vida inteira sacrificada e abortada, num desterro intelectual, e até cienfico, em que o meio acaba por se impor.

«Retalhos da Vida de um Médico» é um livro de alto interesse—o primeiro documentário do género que se escreve em Portugal A' curiosidade que o leitor ressente por estes assuntos, alia-se o potencial do escritor, sincero na sua confissão total. Entre os onze episódios, destacamos: «História dum parto», «A Tuberculosa», «Um conde na Ilha Fria», «Malandro», «Um homem do Norte»,

«Retalhos da Vida de um Médico» faz-nos lembrar a lição de anatomia, de Rembrandt. No seu claro escuro, a morte parece interrogar.

SPORT

W. M.
Evolução da Táctica do Futebol

por Candido de Oliveira

Candido de Oliveira, uma das figuras mais proeminentes do desporto nacional, jornalista com as mais altas classificações de reportagem, um dos primeiros técnicos do futebol, deu-nos agora um livro, que está destinado a obter tanto em Portugal, como no estrangeiro, a maior e a mais justa repercussão. Para Candido de Oliveira o jogo da bola não é, apenas, a resultante do valor individual, da sua experiência, da sua vocação, da sua tenacidade, mas, sim, o rendimento do conjunto, e, nele, como estrutura anatómica, digamos, ou melhor, articulação de combate, a táctica que se emprega.

Mestre do futebol, Candido de Oliveira, defende, com copiosos exemplos, a formação *W. M.*—é mesmo esse o titulo do seu livro—com a qual os grupos portugueses têm obtido

CANDIDO DE OLIVEIRA

alguams retumbantes vitórias. O ilustre jornalista compara a formação clássica, á do *W. M.* num exame, em que o seu conhecimento profundo, completo da matéria, se revela tão perspicaz como eloquente. Define os esquemas técnicos, numa série de exemplos, admiráveis de clareza, verdadeiros gráficos, que dão aos jogadores e treinadores, e mesmo ao publico apaixonado por este tema, a mais nítida e precisa das sensações visuais.

O livro é, de facto, fundamental. Candido de Oliveira estuda todos os aspectos do caso. Faz do futebol não, apenas, um jogo, digamos, de pés, mas um problema de inteligência, em que a estratégia, como nos campos de batalha, é o elemento principal do triunfo. E prova-nos, á saciedade, que a formação *W. M.* é a melhor. Sem ela, Portugal não teria obtido em Lisboa, o *palmarés* 4-1, contra a Espanha.

Esta, sentiu o peso de tão tremenda derrota, e adoptou também esse sistema, o que deu ao futebol do país vizinho grandes e decisivas vitórias internacionais.

Candido de Oliveira faz a demonstração da moderna regra, duma maneira irrefutável. Embora profanos no assunto, convenceu-nos. O publico, que vai apaixonar-se, por este livro, deve ter idêntica impressão.

Evocações

GLÓRIAS DA MEDICINA PORTUGUESA

por Evaristo Franco

Evaristo Franco, que já nos havia dado algumas obras destacadas, tanto de imaginação, como de caracter cientifico, publicou agora um livro, que é uma verdadeira «trouvaille»: «Glórias da Medicina Portuguesa». O distinto clinico dá-nos uma série de biografias de grandes médicos portugueses, vidas vivas, por vezes, com a intensidade duma novela, exemplos admiráveis de abnegação, escorços de sábios, vultos cimeiros da inteligência ou da bondade. Evidentemente, que sobre este e aquele nomes, havia já muitas informações, mas andavam dispersas estavam fragmentadas ou incompletas. O dr. Evaristo Franco teve o mérito de ordenar uma série de figuras, pintando-as, literàriamente, na sua bela evocação, em corpo inteiro, isto é, numa biografia completa e flagrante. Daí o interesse deste livro notável, no qual perpassam, através dos séculos, Gil de Valadares, Frei Gil de Santarém, Pedro Julião (o Papa XXI), Valesco de Taranta, Garcia da Orta, José Rodrigues de Castelo Branco (Amato Lusitano), Rodrigo de Castro, Zacuto Lusitano, João Curvo Semedo, Ribeiro Sanches, Manuel Constancio, Francisco Sobral, Sousa Martins, Camara Pestana, José António Serrano e Miguel Bombarda.

Como se vê, esta teoria de oiro, vem desde o século XIII até aos nossos dias, e, se de certa maneira, dos médicos contemporaneos, as recordações ainda estão vivas, dos que divagam, gloriosamente, no fundo dos séculos, a reconstituição da sua existência afigura-se-nos tarefa dificil e exaustiva, a tropeçar constantemente com obscuridades, soluções de continuidade, e até mesmo graves duvidas. Tudo isso venceu o dr. Evaristo Franco, com laboriosa vontade.

O mais interessante é que não nos deu o livro dum médico, antes dum verdadeiro escritor. As suas biografias, exactas, veridicas, têm o aliciante aspecto de outros tantos romances—romances de existências, romances que viveram na realidade, romances em que, por vezes, a emoção nos fustiga, impressionando, fundamente. E' que ele não fixa, apenas, factos, mas os traços psicológicos da figura, o ambiente da época, a anedota, o drama, procurando sempre o valor moral de cada uma, como exemplos de deontologia profissional, de solidariedade humana, de trabalho cientifico.

Miguel Bombarda é descrito admirávelmente, o homem, o politico, o professor, o sábio. Vemo-lo atacando preconceitos, como no célebre caso de Josefa Greno, uma dementada de ciume que matou o marido, que a população ululante vaiava e condenava. E' brilhante e truculento quando defende a escola materialista, escrevendo a célebre frase: *O neurone move-se, e porque se move pensa e sente!*, o que provocou uma terrivel polémica com os espiritualistas. Ferido de morte, por um louco, na véspera da revolução republicana, ele ainda tem tempo para dizer: «Não lhe batam que é um doido», e a esvair-se em sangue, entra, desajudado, no hospital de S. José. Sobre a «marquesa» agonizante, manda queimar vários papeis comprometedores, e só depois se deixa operar.

Camara Pestana é sublime. O dr. Evaristo Franco como que o ressuscita, num quadro impressionante. Pobre médico madeirense, que lan-

EVARISTO FRANCO

ça, em Portugal, as bases dos estudos de bacteriologia, luta, heroicamente, contra a peste bubonica, e acaba de morrer, vitima dela, no hospital de Arroios, á luz duma vela, seguindo minuto a minuto, a evolução da doença.

Sousa Martins, brilhantissimo, aclamado, no estrangeiro, fazendo a clinica pobre, é desenhado com intenso relevo. D. Carlos teria dito: «Apagou-se o mais belo facho do meu reinado», quando o grande professor, ao que parece, se suicida, em Alhandra, sua terra natal. De joelho, porque as dores são lancinantes, e só nessa posição se aliviam, escreve um dia inteiro, despedindo-se dos amigos e dos doentes. Morre pobre, como Camara Pestana, como esse notável dr. Francisco da Cruz Sobral, que, sózinho, quando todos têm medo, se mete, em Manteigas, atacada pelo tifo exantèmático, e, isolado, sem recursos, debela a epidemia.

Outras figuras grandiosas o dr. Evaristo Franco ressurge. A de Amato Lusitano, admirado por toda a Europa, perseguido por judeu, é tratado com especial carinho. Ribeiro Sanches, na Russia, torna-se o mais notável clinico da côrte, e é o primeiro a rastrear o cloreto de mercurio como elemento terapeutico da sifilis, que chega a nossos dias, com o nome de licor de *Van Swieten*, grande mestre da medicina holandesa, a quem ele confia a fórmula.

Impossivel, evidentemente, seguir par e passo, como fez o dr. Evaristo Franco, estas «Glórias da Medicina Portuguesa». Há que continuar a série—e ninguém como o distinto médico-escritor o fará melhor.

---

7 «Quimeras Desfolhadas», assim se intitula um livro de versos de António Pires. Poeta ardente, mesmo arrebatado, o autor dá-nos, com exaltação, numerosos temas, uns de carácter intimo, outros de largo descritivo social, e mesmo de intenção folosofica.

«Sam Jacinto»

de *Antunes da Silva*

Sai este mês um novo livro de Antunes da Silva, escritor ruralista, que se afirmou já em diversas obras, que a critica recebeu com entusiastico aplauso. Desta vez é um romance, e intitula-se «Sam Jacinto».

Geografia de Portugal

PELO PROF. DOUTOR AMORIM GIRÃO

Está em distribuição o primeiro fascículo da 2.ª edição desta notável obra, há muito tempo esgotada. A 2.ª edição, agora iniciada, é mais que uma simples reedição da primeira pois nela se actualizam os dados estatísticos e se acrescenta ao estudo do Portugal-Metrópole o das Ilhas Adjacentes (Açores e Madeira).

Obra completa num volume dividido em 16 fascículos mensais com 32 páginas, 4 estampas «hors-texte» e um mapa a cores. Preço de cada fascículo, 15$00. Assina-se nas principais livrarias, ou por assinatura directa em postal dirigido á **PORTUCALENSE EDITORA, R. dos Clérigos, 7 — Porto.**

UM LIVRO ENCANTADOR

BREVIÁRIO DE AMOR

pelo escritor catalão **D. MIGUEL SAPERAS**

E' uma obra cheia de lirismo: a história romantica de um amor, que acaba na morte e um admirável poema em prosa, que enternece e cativa todas as almas sensiveis.

...um epistolário amoroso, elevado, cheio de frases vivas brotadas da alma. Poucas vezes temos experimentado uma impressão mais funda e mais pura que a que nos proporcionou este «Breviário de Amor».
LUIS G. MANEGAT.

O protagonista das cartas que constituem o volume usa imagens encantadoras nas inquietações de um coração inflamado de zelos e de amor.
PILAR MILLÁN ASTRAY

E' um livro surpreendente, pelo seu espírito, pela sua paixão, pelo seu romantismo.
LUIS FERNANDEZ ARDAVÍN

Do «BREVIÁRIO DE AMOR» sairam já 9 edições em espanhol

Os portugueses, e sobretudo as portuguesas, vão comover-se com estas páginas de trágica beleza que fazem lembrar as do Werther de Goethe

1 elegante vol. com magnífica apresentação gráfica ... ... 20$00

Edição da **PORTUGALIA EDITORA** — Av. da Liberdade, 13

CAMIONS "AUSTIN"

A GASOLINA E A DIESEL (PERKINS)

• • •

OS CAMIONS «AUSTIN» SÃO CONSTRUIDOS POR PERITOS EXPERIMENTADOS E PROVARAM DESDE HÁ MUITO AS SUAS EXCEPCIONAIS QUALIDADES

—o—

ADQUIRIR CAMIONS DESTA CATEGORIA É TER A CERTEZA DE QUE OS SERVIÇOS DE TRANSPORTES SERÃO EXECUTADOS COM PLENA SATISFAÇÃO, ECONOMIA E SEGURANÇA

—o—

DISTRIBUIDORES GERAIS

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA **PORTO**

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

das 15 às 19 e das 21 às 24 h.

LEILÃO

no Palacete da Av. Ant. Aug. Aguiar, n.os 30-32

SEM RESERVA DE PREÇO

SERÁ VENDIDO O RESTANTE RECHEIO

BOAS E MODERNAS MOBILIAS

Lindo quarto de casal, moderno; *Mobiliário de Salão;* Salas de fumo e a mob. da sala de almoço, com 9 peças, em castanho polido. *Maq. de costura «Singer»; Aparelho T. S. F.; Relógio carrilhão,* moderno; *Maq. de escrever «Hermès», 2.000;* Esquentador esmaltado, a gás; Serviço de alumínio; Serviço de jantar, em porcelana; Vidros; loiças; faqueiro «Inox», com 123 peças; *Lindos quadros a óleo*; Belas gravuras; *Bons lustres de fino gosto;* Várias carpetes; *Jogo de maples moderno, em fino tecido, e outros em pele;* Armário de vestíbulo Renascença; Arcas e contador do mesmo estilo; Lanternas de tecto em metal; candeeiros modernos; Mesinhas; Armários franceses «Boule», com embutidos em bronze; Arca de canfora; cabide-chapeleiro; Lindas cómodas e escrivaninha de embutidos e restantes peças que se encontram patentes.

HOJE, EM ULTIMA PRAÇA

Belas pratas de lei marcadas; um valioso faqueiro completo para 12 pessoas, em estojo de luxo; Serviço de prata para almoço; faqueiro de prata para peixe; Salvas; Fruteiros e mais pratas.

Bons e modernos casacos de peles, de Astrakan e outros; Vários «bibelots» finos, loiças.

Esta rica almoeda foi confiada á ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES O NOVO TELEFONE E' 54351

AFRA

Companhia Colonial de Navegação

N/M «**GANDA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 20 de Janeiro, recebendo carga geral e de frigorifico e passsageiros para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

VAPOR **QUIONGA**

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para **Funchal** e **Bissau.**

N/M **BENGUELA**

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE **«IMPERIO»**

Sairá em 14 de Fevereiro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «**SERPA PINTO**»

com escala por **Leixões,** sairá em 20 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

LUSTRES

VENDA DIRECTA AO PUBLICO DE:

Lustres de Cristal, Bronze e de Saco. Candelabros, Candeeiros de mezinha, Apliques, etc.

MUITOS MODELOS UNICOS NO MERCADO

MODIFICAÇÃO E RESTAURO DE LUSTRES

Não comprem sem consultar os preços do fabricante:

CASA DOS LUSTRES

RUA DA TRINDADE, 1 (ao L. do Carmo)

BRITISH MADE

TRADE COLORBIDE CREATIONS MARK

LENÇOS COLORBIDE

AGENTE-DISTRIBUIDOR

F. MARQUES FELICIANO

75, Rua do Crucifixo—Lisboa

PAÇO DO CAÇADOR

O seu restaurante, entre Bucelas e Freixial, a 20 minutos de Lisboa, tem e serve:

Optimos banquetes
Optimo ambiente
Optimos vinhos
Optimo aquecimento
Optimos dôces
Optimo panorama

A's Quintas-feiras e Sábados Almoços Regionais

Automóveis de luxo

De 7 lugares isentos de distintivo para noivos e acompanhamento, c/ pessoal habilitado para a organização. SERVIÇO a quilómetro para o País e Estrangeiro. Local de aluguer, ROSSIO frente ao DIARIO NOTICIAS. Telefone 27772.

Não pague, no transporte

o peso das taras

Se usar, para as suas remessas, contentores recomendados, a C. P. cobra o preço do transporte *apenas* da mercadoria, excluindo portanto o peso da tara.

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE

O S/S **«MARSEILLE»**

Recebe carga em 26 do corrente

Para

Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha

O S/S **«PIERRE DE SAUREL»**

Recebe carga em 15 do corrente

O navio «MARSEILLE» tambem recebe carga com transbordo em **New York** e com conhecimentos directos da **Grace Line** e **New York & Cuba Mail,** para os portos de: **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telef. 22271/2/3 e 25305

ROYAL ROTTERDAM LLOYD

Para:

BELAWAN, PENANG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA, BATAVIA, CHERIBON, SEMARANG, SOURABAYA, PLADJOE, TG. PANDAN, MACASSAR e com transbordo em **MACASSAR** para **DILI--TIMOR.**

O navio «WELTEVREDEN»

Recebe carga em 21 do corrente

OS AGENTES

Sde. Com. Orey Antunes & Comp.ª Ltd.ª

Praça Duque da Terceira, n.º 4

Telefs. 22271 2/3 e 25305 — LISBOA

O PORTO pelo telefone

Ciclista colhido gravemente por uma camioneta

PORTO, 10. — Na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, em Valbom, Gondomar, foi colhido por uma camioneta, conduzida por José Freitas, e pertencente a José Pinto Rabaça, o ourives Edmundo Emilio França, de 50 anos, solteiro, residente no lugar de Pinheiro Além, também da freguesia de Valbom, e que atravessava aquela artéria, montado numa bicicleta. Os bombeiros voluntários de Valbom, conduziram ao hospital da Misericórdia a vitima, que ficou internada na enfermaria 5, em estado desesperado.

Morto por atropelamento

COVILHÃ, 11. (Pelo telefone)—No hospital da Misericórdia, faleceu ontem o agricultor António Almeida Passarinha, de 45 anos, casado, que, anteontem, ás 23 e 30, foi atropelado pelo carro BNWRS 10-42, conduzido pelo sr. eng. Mario Caetano Arouca. O desastre deu-se quando o carro descia a Meimoa, a caminho do Fundão, recebendo o atropelado fractura do cranio.

O funeral da infeliz vitima realizou-se hoje e o autor do desastre, depois de afiançado, foi posto em liberdade.

SELOS
HOJE
LEILÃO
da colecção do Ex.mo Senhor T.-Coronel Baptista Cardoso
ÁS 21,30
R. de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º
A. MOLDER

Relógios
Ouro - Joias — Prata
A PRESTAÇÕES
193-A — R. D. Estefânia — 193-E

CORONEL

António Nogueira Limoso Guerra

FALECEU

Maria Amélia Guerra Fontes, seu marido dr. Victor Hugo Nogueira Fontes e Filha, João Alberto de Abreu e Sousa Guerra e sua esposa Maria Augusta Judice Bustorf Guerra e filhos, Laura de Abreu e Sousa, Maria Leonor de Abreu e Sousa, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido pai, sogro, avô, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

D. Júlia de Vasconcelbranco

MISSA

Sua familia manda rezar pelo seu eterno descanso missa, ámanhã, dia 12, pelas onze horas, na igreja do Sacramento.

P. N. A. M.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Um anticiclone que permanece centrado sobre o golfo da Gasconha origina bom tempo em quase toda a Europa e na região do Atlantico que se estende até os Açores.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G. DE HOJE, ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente: continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo, vento fraco variável e temperatura estacionária, nevoeiros locais durante a manhã, especialmente nos vales do interior.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16º,8; minima, 7º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11º; minima, 4º,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica coral sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, discos pedidos pelos rádio-ouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, palestra; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «História de Portugal», pelo dr. Damião Peres; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, fados e guitarradas; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22 e 15, «Feira da Ladra», de Rui Bandeira; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, «Music-Hall», por Francisco Mata. 23 e 15, danças; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, noticiário; 19 e 30, baile; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, conjuntos; 21, passatempo; 22 e 10, sexteto da estação e Isabel Maria em musicas de autores portugueses; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, A tia Maria conta; 20, musica escolhida; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, orquestras francesas; 21 e 20, musica de salão; 21 e 40 musica religiosa; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa Publicine; 23, musica sinfónica; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua das Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.as—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Ribeiro—Campo Grande, 138 (Telefone 7 4682); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Lungenit—Avenida da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 4 8946); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 6 3562); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—R. da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	672$	671$	672$
Consolidado 3 % T. 10	723$	722$	723$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	831$	835$
Centenários 4 %	1.926$	1.924$	1.927$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	963$	—
Idem 1943	—	960$	—
Idem 1944	—	961$	964$
Externas 1.ª série	—	1.040$	1.060$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.040$
Externas 3.ª série	—	1.140$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.060$	1.070$
Acções			
Lisboa e Açores por	—	—	724$
Ultramarino cp. T. p....	—	562$	568$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	1.300$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	1.160$	—	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	132$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Cimentos Leiria I. p....	—	220$	250$
Crédito Predial port. ...	11$	11$	11$
Gás Electricidade cupão	166$	166$	166$
Alto Alentejo cupão ...	124$	124$	125$
Industrial Aliança... ...	260$	258$	262$
Portugal e Colónias ...	265$	265$	266$
Nac. Navegação I p.	—	680$	700$
Colonial de Navegação	678$	678$	680$
Port. de Pesca I p. ...	—	970$	985$
Port. Tabacos cupão ...	339$	339$	341$
Tabacos Portugal cupão	436$	435$	436$
União Eléctrica Port. ...	—	173$	178$
Cassequel	820$	819$	820$
Agricola das Neves ...	—	715$	740$
Agricultura Colonial ...	—	471$	477$
Açucar de Angola... ...	2.300$	2.298$	2.302$
Buzi	117$	116$	118$
Cabinda...	—	84$	90$
Ilha do Principe	—	870$	885$
Zambézia T de 25 ...	103$	103$	103$
Moçambique	223$	222$	224$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	93$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da [illegible] 30507. End. Teleg. Sabosi

DORES
ARGAL
ESTADOS FEBRIS
ARGAL
CONSTIPAÇÕES GRIPE
ARGAL
NÃO CONTÉM UM MEDICAMENTO SÓ; NADA MENOS DE QUATRO, TODOS ELES DE GRANDE EFICÁCIA QUE SE REFORÇAM UNS AOS OUTROS
CARTEIRAS COM 2, 6 E 20 COMPRIMIDOS A 1$80, 5$00 E 13$00
ARGAL ALÍVIO RÁPIDO

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo
Haig
SCOTCH WHISKY

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 8.ª pag.)

mem de Ciencia sem reformar os seus hábitos mentais. A inteligencia do Homem, aquela de que eu me sirvo na minha vida de relação, aquela com que eu percebo o que se passa á minha volta, não serve não é util, nos cumes cientificos. Quando eu era rapaz e lia livros de vulgarisação mais ou menos percebia tudo. Agora não percebo nada. A referencia que chocou o meu correspondente ás verdades do Catecismo e á sua mais fácil compreensão em relação ás altas verdades cientificas, não quer dizer que eu compreenda o Catecismo. O que digo é que são mais fáceis desde que se queira acreditar sem perceber. Ora eu, infelizmente, também não percebo e por isso não acredito.

O Espaço-Tempo, o indeterminismo, *os quanta*, são coisas complexissimas. A linguagem em que essas coisas são expostas, a lingua que falam os sábios, creio que é mais difícil que o russo, que me dizem ser dificilimo. Como o meu douto correspondente deve saber melhor que eu nem essa mesma lingua tem fundamentos seguros. Com a Logica também já entrou *a formiga branca*. Cada *logico* pode escolher ou inventar a sua logica assim como cada historiador mais ou menos inventa a sua História. Agora o que comanda o pensamento contemporaneo é a *Dialectica*. Pelo tom da sua carta o meu correspondente deve ser familiar com o Hegel, com o Marx, com o Gonseth, com a filosofia dialogada, com o *a priori* e o *á posteriari* do conhecimento humano. Eu não sou.. Arranjava umas terriveis dores de cabeça e era incapaz de gisar uma contestação viável numa acção ordinária A razão humana, aquele entendimento que começa com o senso-comum e ia — pelo menos dantes — até as altas especulações, hoje essa razão não é —*devem*, neologismo que vem do *devenir*, francês. E' uma Razão submetida a uma incessante reforma, uma razão que marcha e se transforma.

Ora a minha já está velha para essas aventuras. Em conclusão: pode o meu correspondente estar certo que eu não trocei da Ciencia nem dos sábios. Referi-me apenas a uma cabeleira — a do sábio Einstein, que é um homem tão extraordinário que até tem cabelo, coisa que eu também gostaria de ter com aquela abundancia. Quanto ao mais não é assunto para se tratar num jornal sem correr o risco de parecer pedante ou de se escrever sobre coisas que se não conhecem.

Pergunta-me o meu correspondente no fim da carta—mas afinal o senhor o que é?

Eu? Bacharel formado em Direito, advogado nos auditórios da Comarca de Lisboa, inscrito na Ordem para a qual pago quarenta escudos por mês e estou em dia... Nas horas vagas, escrevo comédias e outras ninharias. De Ciencia—não sei nada. E, se calhar V. Ex.ª que me escreve, também não sabe. O que me interessava neste período da minha vida era a tal droga em que se fala muito. Ah! que se os sábios descobrissem isso! Não sabe o que é? Só lhe digo que é uma coisa que vem em ampolas, toma-se *per os*—que é como quem diz pela boca—e assiste-se logo ali a uma transformação como no primeiro acto do Fausto. Um velho fica um rapazinho em idade militar. Se os sábios descobrirem isso *a tempo* e se me chegam ás mãos umas ampolasinhas, a preço acessivel! Retardo a minha entrada no Paraíso mas não importa! Que eu sou modesto. Não tenho merecimentos para ir para o céu e gostava duma razoável prorogação cá por baixo—para vêr onde isto para.

Ultima novidade em CONFECÇÕES
aos melhores preços
CASA MAX
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

Leiam o jornal humorístico
«Sempre Fixe»

As eleições inglesas

Crê-se que a campanha preparatória **será a mais violenta** da vida política do país

(Continuação da 1.ª pag.)

lizadas, a ampliação da democracia industrial e a conclusão da nacionalização do aço, do cimento, da refinação do açucar e da industria dos frigoríficos.

Comprometem-se a tomar conta das grandes companhias de seguros industriais e fiscalizar os lucros. Por seu turno, os conservadores declaram que, na hipótese de assumirem o poder, não haverá mais nacionalizações das industrias e serão desnacionalizadas algumas, caso seja possível; que serão reduzidas as fiscalizações existentes, diminuidos os impostos com o simultaneo declinio das despesas do Estado, a abolição do trabalho dirigido, intensificação de construção de casas por empresas particulares, reforço dos laços entre os paises da Comunidade Britanica e o estabelecimento de preferências imperiais no comércio.

Os liberais, por sua vez, propõem a propriedade em comum das empresas entre os capitalistas e os operários, o restabelecimento do comércio multilateral, a redução dos impostos, a coordenação do imposto de rendimento e do sistema de seguros sociais, o fim das nacionalizações, parlamentos separados para a Escócia e para o País de Gales e um Governo mundial com o objectivo definitivo da política externa.

O Partido Trabalhista prepara-se para disputar a vitória em quase todos os circulos eleitorais, enquanto os conservadores apresentam 600 candidatos para os 625 lugares. Os liberais vão lutar desesperadamente para reviver o seu poderio e apresentam 400 candidatos. Os comunistas anunciam que vão disputar a eleição em 100 círculos.

Os jornais conservadores iniciam a campanha eleitoral segundo as linhas gerais do programa do seu Partido, mas muitos jornais importantes afirmam que Attlee colocou em primeiro lugar os interesses nacionais, fixando a data de 23 de Fevereiro para o acto eleitoral.

O que dizem os jornais

Faltando mês e meio para as eleições, o orgão liberal «Manchester Guardian» declara: «O primeiro ministro agiu criteriosamente anunciando ao país a data das eleições algumas semanas antes do que teria necessidade de fazê-lo. Ninguem poderá queixar-se de que ficou prejudicado».

O orgão trabalhista «Daily Herald» diz: «Nós temos um grupo de candidatos de primeira categoria».

O jornal conservador «Daily Telegraph» comenta: «23 de Fevereiro poderá ser uma data mais importante do que a das eleições. Pode ser o inicio duma nova era na história da Nação».

O orgão liberal «News Chronicle» diz: «Os que os eleitores têm de decidir é se a Grã-Bretanha deve continuar dentro do programa que vem a ser executado nos ultimos cinco anos ou se nós carecemos de introduzir na vida nacional mais liberdade e melhores oportunidades para a iniciativa individual».

Outro jornal conservador, o «Yorkshire Post» diz: «Se o país voltar as costas agora ao socialismo, virá a conquistar a sua independência, restaurar a sua posição de um grande país comercial e continuar a desempenhar o seu papel importante nos Conselhos do Mundo».

O jornal imperialista «Daily Express» diz: «Em cada um dos circulos, os eleitores têm agora a oportunidade de escolher os candidatos que melhor possam defender os principios da liberdade e os interesses do Império, acabando a fase em que a Grã-Bretanha tem sido vitima de uma cega submissão ao Estado».—(R.).

Attlee, Churchill e Archibald Sinclair, os «leaders» do conservantismo, do trabalhismo e do liberalismo, principais forças politicas organizadas que vão defrontar-se nas próximas eleições

O artigo de Crossman

(Continuação da 1.ª pag.)

souro, sir Sttafford Cripps, insistiram com ele para que as eleições fossem antecipadas e se realizassem mesmo antse do Natal; receberam uma resposta negativa á sua sugestão. Nessa altura era intenção do sr. Attlee deixar que a actual sessão do parlamento se prolongasse pela Primavera e alcançasse mesmo o Verão. Depois, as suas ideias modificaram-se. As razões da modificação são simples, evidentes e podem resumir-se assim:

1—A emoção provocada pela desvalorização da libra, decretada no Outono, desvaneceu-se. O povo inglês teve tempo para apreciar como eram infundadas as profecias sinistras feitas pelos profissionais do péssimismo.

Houve quem anunciasse uma catástrofe iminente para a Grã-Bretanha. Churchill disse mesmo que o povo inglês estava condenado a uma destruição certa. O primeiro-ministro, embora em termos menos melodramáticos, não deixou alimentar grandes esperanças sobre o resultado final da operação. Os resultados estão agora á vista.

Na semana passada o Chanceler do Tesouro anunciou, em palavras sóbrias que as reservas do pais, em ouro e dólares, tiveram nos ultimos meses um aumento substancial. Sir Sttafford Cripps disse também que o volume das exportações britanicas aumentou sensivelmente e que a tendência para aumentar ainda mais se acentuava. Chegara a altura do primeiro-ministro provar aos conservadores que as profecias do seu chefe eram destituidas de fundamento real.

2—Não era possivel prolongar por muito tempo o sentimento de incerteza que existia no país e se propagara ao estrangeiro sobre a verdadeira vontade da nação britanica. O anuncio da realização próxima de eleições tem, entre outros objectivos, o de pôr um ponto final nessa incerteza prejudicial.

3—Há dias, os dirigentes dos sindicatos britanicos que exercem uma acção decisiva para evitar que os trabalhadores britanicos peçam aumentos de salários, em consequência da desvalorização da moeda, estiveram reunidos para examinar a situação, reconhecendo que qualquer aumento de salários comprometeria as vantagens que resultaram para a Grã-Bretanha do acréscimo registado no volume das exportações. Na reunião que se realizou no Cenrtal Hall de Westminster, verificou-se que a grande maioria das organizações sindicais queria ver esclarecida a situação. A noticia da realização próxima do acto eleitoral confere áqueles dirigentes a autoridade necessária para insistirem no seu ponto de vista, impedindo que as reivindicações dos sindicatos se imponham como uma necessidade imediata.

O facto iniludivel é que o espirito de sacrificio revelado por aquelas organizações significa um protesto antecipado contra a possibilidade do regresso dos conservadores ao Poder. Se a Grã-Bretanha voltasse ao regime de iniciativa particular, vigente no periodo que decorreu entre as duas guerras, não seria possivel manter as actuais restrições de salários.

Com um governo conservador saido das próximas eleições que permitisse um aumento de lucros, os chefes tradeunionistas, seriam obrigados a dar satisfação ás reclamações dos seus filiados para lhes serem concedidos os aumentos que pedem. Seria a liberdade de ganhar para todos, não havendo barreiras que pudessem opôr-se eficazmente á aplicação dum principio generalizado á nação inteira.

A atitude dos trabalhadores britanicos, que têm em conta a origem do Governo que se encontra no Poder, não merece censura. O facto de ela não poder prolongar-se indefinidamente foi uma razão suplementar para se conservarem os colégios eleitorais a fim de que a nação formule o seu veredito.

A conferência de Colombo

não será apressada por causa das eleições

Bevin não se retira da actividade política

COLOMBO, 11.—Na reunião desta manhã, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Comunidade Britanica conseguiram um bom avanço nas discussões sobre o tratado de paz japonês. Esperam completar essas discussões ainda hoje.

A notícia de que as eleições gerais na Grã-Bretanha foram fixadas provocou vários comentários na Imprensa de Colombo. Alguns jornais prevêem que essa circunstancia virá a apressar os trabalhos da conferência de Colombo. Evidentemente seriam apenas abreviadas as discussões políticas entre os ministros, mas as questões económicas continuariam a ser tratadas pelos técnicos por um prazo mais amplo. Os dois pontos políticos da conferência depois da discussão do tratado de paz com o Japão são o Sudoeste da Ásia e a Europa.

No entanto, Bevin declarou, por intermédio do seu secretário particular, que o seu regresso á Grã-Bretanha não será afectado pelas eleições gerais britanicas. Como lhe tivessem perguntado se seria candidato nas próximas eleições, Bevin respondeu afirmativamente e sem hesitar.

Segundo círculos londrinos, Bevin tenciona regressar a Londres em 15 de Fevereiro. Esses círculos disseram na semana passada que Bevin visitaria o Cairo, Bengashi, Tripoli, Roma e Paris no seu regresso a Londres.

Muitos observadores concordam em que, práticamente, a conferência de Colombo, além de ter permitido a troca de impressões entre os delegados, deve conseguir acordo sobre medidas construtivas, com o objectivo de reforçar a posição económica do Sudoeste da Ásia. Esta zona tem íntima relação com a estratégia defensiva dos países da Comunidade Britanica, visto que o Sudoeste da Ásia é agora ameaçado do perigo comunista.—(Reuter).

LOTARIA POPULAR

A CASA DA SORTE, no intuito de esclarecer devidamente, como é hábito seu, tanto revendedores e clientes como o Publico comprador de lotaria, informa-os do seguinte:

—A primeira extracção da Lotaria Popular será feita na sexta, 13, pelos processos modernos, usados desde há muito em variadissimos países da Europa e da América, e que consistem em sortear-se, apenas, os numeros para os prémios principais, sendo os restantes prémios atribuidos a numeros que resultam daqueles que obtiveram, no sorteio, os 1.º, 2.º e 3.º.

Assim, na extracção da Lotaria Popular, apenas por sorteio se obterão 13 numeros que são os contemplados com os 13 premios principais.

Os restantes prémios, além destes 13, e que são muitos, que são 20.152, serão atribuidos a numeros que não têm de ser sorteados porque dependem daqueles que obtiveram os três primeiros prémios.

Por isso, a lista oficial conterá, apenas, os 13 numeros sorteados e a indicação da forma, como facilmente se encontram os numeros que têm os prémios restantes.

Se fosse imprimir-se uma lista com a indicação pormenorizada dos numeros premiados, que são 20.165, á semelhança do que se faz para a habitual Lotaria, não só a sua composição seria muito demorada com prejuizo para o Publico, como teria de ficar com o tamanho de um jornal diário.

O processo agora adoptado é o mesmo, embora em maior proporção, que na lista das lotarias ordinárias se usa, apenas, com as terminações.

É, por isso, indispensável que se fique sabendo que a Lotaria Popular tem maior quantidade de prémios que as outras lotarias e o facto de na lista se mencionarem apenas 13 numeros tem uma explicação — aquela que a *Casa da Sorte* transmite nesta informação, para que mal intencionados ou pobres de espirito não possam especular ou ser induzidos em erro.

A verdade é que a Lotaria Popular, além dos 3 primeiros prémios, tem mais 20.162 do valor de 10 contos, de 2.760$, de 200$, de 150$ e de 90$00.

Além do seu reduzido custo, (50 % do das outras lotarias semanais) e do elevado numero de prémios, a LotariaPopular tem ainda outra virtude:

—O prémio de 90$00 para as três terminações é igual ao custo do bilhete.

Quere dizer: Os compradores da Lotaria Popular, pelo menos nos estabelecimentos da *Casa da Sorte*, em Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, quando desejem trocar por outro qualquer bilhete da Popular, premiado com a terminação, não têm, como nas semanais, de despender qualquer quantia. A troca faz-se pelo mesmo valor e pode fazer-se desde logo porque os bilhetes para a 2.ª Popular, que se realiza em 3 de Fevereiro, já se encontram á venda nos seus estabelecimentos de

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

FUMADORES:
Comparem a qualidade e o preço do papel de fumar
"PAYÁ,,
COM QUALQUER OUTRO